BOA IMPRESSÃO SÔBRE O BRASIL

O Superior Geral da Congregação da Missão, Padre James Richardson, ao se despedir dos Confrades da Provincia do Sul, afirmou que levava boa impressão porque "esta Provincia vai muito bem e tem bom futuro". Cumprindo extenso programa de visitas, Padre Richardson, manteve reuniões com o Conselho Provincial e, conjuntamente, reuniu padres, irmãos e estudantes palestrando com todos, inteirando-se dos propósitos e planos da Provincia.

INFORMAÇÕES

Padre Richardson que tinha o propósito de prestigiar as comemorações da fundação das Provincias da Colômbia e Provincia do Rio de Janeiro que comemoraram 150 e 100 anos de fundação visitou outras Provincias da América Latina, principalmente, o Brasil, onde a Congregação está em crescente florescimento, agrupada em três Provincias, enquanto outros paises latino-americanos têm uma Provincia. A oportunidade de visitar as duas outras Provincias além de benéfica, foi providencial, porque, seguindo as determinações da Assembléia Geral de 1969, tôdas as Provincias gozam da autonomia, traçando seus planos de trabalho com resultados plenamente satisfatórios, observou.

Em suas palestras, informou padre James que os trabalhos iniciais eram árduos em outros paises. Tôdas as Provincias já escreveram sua comovente história, falando à Comunidade de Curitiba, isso é prova que temos realmente, missionários segundo o espírito de Cristo e de São Vicente e isto é extremamente benéfico — acentuou.

VOCAÇÕES

Abordando, por diversas vêzes, sôbre o tema das vocações sacerdotais, padre Richardson, mostrou-se otimista com o crescente interêsse pela formação de novos elementos na Provincia de Curitiba.

Apesar das noticias desalentadoras que possam desestimular o cultivo das vocações oriundas de outros paises, padre Geral fêz questão de frisar a preocupação quanto ao problema, preocupação que por outro lado mereceu destaque nos Estatutos da Provincia de Curitiba "tôda a nossa formação seja orientada pela caridade de Cristo que favoreça o exercicio da liberdade, da espontaneidade e da maturidade a fim de que o formando alcance plena maturidade humana e cristã". Louvou, também,o padre Superior a orientação dos estudantes à prática pastoral e a oportunidade de especialização segundo as capacidades de cada um dos confrades.

Comentando diversos capitulos dos Estatutos, o capitulo sôbre as Comunicações Sociais mereceu destaque por parte do Superior Geral "porque a conjuntura dos tempos exige o uso dos meios de Comunicação Social, e ainda mais, quando a Provincia de Curitiba os possui (Jornal "Lud", Revista "Entre Amigos", Rádio "Cambijú" de Araucária e Rádio "São José" de Mafra), que êstes meios interessem a todos", concluiu o padre Geral.

VISITAS

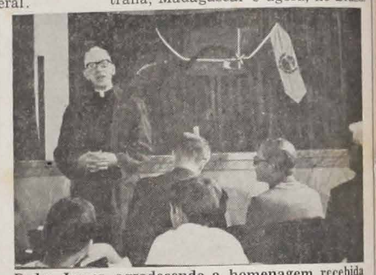
Por motivos alheios, padre James restringiu sua visita oficial sòmente ao Arcebispo de Curitiba, D. Pedro Fedalto, conversando longamente, expressando-se em italiano, abordando diversos temas: missão dos padres lazaristas na Arquidiocese, formação do clero, Sínodo Romano e Meios de Comunicação Social. O Seminário Menor da Provincia de Curitiba, localizado em Araucária, reuniu 50 padres, cerca de 80 Irmãs de Caridade, estudantes e seminaristas que renderam homenagem ao padre Geral com uma Missa concelebrada, programa litero-musical e almôço de confraternização.

QUEM É PADRE RICHARDSON?

Padre James Richardson nasceu em Dallas, Estado de Texas, nos U.S.A. Eleito Superior Geral da Congregação da Missão em 1968, por um periodo de seis anos. Como o Papa Paulo VI, padre Richardson já visitou todos os continentes. Já esteve no Vietnam, Austrália, Madagascar e agora, no Brasil.

Padre James Richardson em visita ao Arcebispo de Curitiba

Padre Domingos Wiśniewski (de pé) traduzindo as palavras do Superior Geral que falou, na oportunidade, em italiano e francês.



Padre James, agradecendo a homenagem recebida no Seminário Menor de Araucária, falando em espanhol.

"A hora é de Ação" - Aciso 71

"Aciso significa ação e não palavras. Seremos, por isso, breves. Ela é, acima de tudo, um conjunto de atividades devidamente planejadas Fôrças Armadas para propiciar melhores condições sócio-econômicas às comunidades menos favorecidas".

Com essas palavras, o general Airton Pereira Tourinho, comandante da 5.ª RM/DI, lançou oficialmente a Ação Civico Social (Aciso/71), em sessão solene realizada na Sala de Instrução do Quartel General, que contou com a presença de autoridades civis e militares. A cerimônia iniciou às 17,05 horas e encerrou às 17,45 horas, depois de palavras do próprio general Tourinho e do coronel Rodolfo Gustavo Paixão Netto, superior dos trabalhos que realizou breve exposição sôbre objetivos e diretrizes da Aciso.

EFEITO PERMANENTE

Ao complementar suas considerações iniciais, o comandante da 5.ª RM/DI ressaltou que a Aciso também "assegura a presença do govêrno federal, estadual e municipal em áreas menos favorecidas, independente de considerações politico-partidárias". Mais adiante, fêz uma comparação:

A Aciso é como aquêle exemplo do pobre que recebe um peixe como esmola. Pois bem, por um dia a sua situação estará resolvida. Mas, se ao invés do peixe lhe derem um anzol, êle poderá pescar e não mais passará fome dali em diante. Por isso, dizemos que a Aciso não é esmola. Sua finalidade básica é educar o assistido, para que no futuro êle possa ajudar-se sem depender de outros. Ela é de ação rápida no tempo, mas de efeitos permanentes".

Essas palavras do general Airton Pereira Tourinho foram ouvidas com muita atenção, entre outros, pelo brigadeiro Paulo Costa, comandante da EOEG (que também terá parte ativa na operação), prefeito Jaime Lerner, governador Leon Peres e Vice-governador Parigot de Souza, secretários de Estado, representantes de clubes de serviço, oficiais das diversas unidades da guarnição de Curitiba, estudantes universitários (que participarão da Aciso através da Coordenação do Projeto Rondon).

A sessão solene foi encerrada com a exposição feita pelo coronel Paixão, supervisor da Comissão Executiva que iniciou repetindo palavras do Papa Paulo VI: "Este é o nosso modesto esfôrço para a hora presente, em que cada um de nós vai dar um pouco de si para o bem do próximo, levando justiça e igualdade à habitantes de municipios menos favorecidos". Em seguida, passou a tecer comentários ilustrados por projeções, sôbre as diretrizes gerais da Aciso 71.

A EXPOSIÇÃO

A Aciso, segundo a exposição feita pelo coronel Paixão, "compreende o conjunto de atividades desenvolvidas pelo Exército, paralelamente às suas missões normais sem prejudicá-las, com a finalidade de, aproveitando os seus recursos em pessoal, material e técnicos, auxiliar as comunidades, seja ajudando-as a resolver os seus problemas mais prementes, seja ensinando-as a ver no Exército um amigo, que com elas quer compartilhar na melhoria da educação e do civismo".

LOCAIS DA ACISO

Na área de Curitiba, as unidades militares participantes serão o 1.º/20.º Regimento de Infantaria, 2.º/5.º RO-105 Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, 5.ª Companhia de Comunicação, 5.ª Companhia de Intendência. Na medida do possivel, procurarão atender os seguintes municipios: Palmeira, Pôrto Amazonas, Balsa Nova, Campo Largo, Almirante Tamandaré, Rio Branco do Sul, Cerro Azul, Campina Grande do Sul, Quatro Barras, Antonina, Morretes, Paranaguá, Matinhos, Guaratuba, Mandirituba, Tijucas do Sul, São José dos Pinhais, Araucária, Contenda, Colombo, Bocaiuva do Sul, Adrianópolis.

Além dessas mais 14 unidades, sendo 6 de Santa Catarina e 8 do Paraná. Resalte-se que um plano especial em Educação será levado a efeito em 14 municipios de fronteira no Paraná e Santa Catarina.

Paraná tem Nova Constituição

Prestigiada pela presença do governador Haroldo Leon Peres e Secretariado, foi realizada sábado p. p. na Assembléia Legislativa, a sessão solene de promulgação da nova Carta Politica do Paraná. A cerimônia foi presidida pelo deputado Wilson Fortes, que destacou a importância historica do ajustamento constitucional do Paraná às normas vigentes do direito constitucional da União. O deputado Ivo Thomazoni, primeiro secretário, procedeu depois à entrega de exemplares do novo texto constitucional, autografados pela Comissão Executiva, no salão nobre do Palácio "19 de Dezembro".

Em pronunciamento feito na ocasião, o governador Haroldo Leon Peres salientou a harmonia que a nova Constituição vai assegurar nas relações entre os três Poderes do Estado-membro, salientando seu propósito de manter alto padrão de convivência com o Legislativo e com o Judiciário. O chefe do Executivo agradeceu o senso elevado com que a Assembléia Legislativa encaminhou o processo da reforma reafirmando sua importância para a vida paranaense

Em face da nova Constituição Estadual, que vigora no Paraná a partir do dia 31 haverá alteração na composição do quadro de Secretarias do Poder Executivo. O desmembramento da Secretaria do Interior e Justiça levará à especialização das funções politicas na área do Executivo, com relações especificas do setor de Justiça englobadas numa Pasta e as tarefas de coordenação politica em outra.

Pelo que se deduz, haverá segunda ou terça feira, encontro no Palácio Iguaçu, quando a cúpula governamental comandada pelo sr. Haroldo Leon Peres traçará o programa de competências da futura Secretaria do Interior, dando-lhe composição e estrutura. Provàvelmente o nôvo organismo será entregue a um dirigente com vivência parlamentar, além de trânsito no interior, para coordenar a atividade da futura Fundação de Assistência Técnica aos Municipios e as relações com as bancadas parlamentares da área estadual e federal.

Esporte em Revista

— **Campeonato paranaense:** Ferroviário - Bandeirante 1x0, Londrina - Atlético 2x0, Grêmio - Pontagrossense 2x1, Ferroviário - Jandaia 0x0, Coritiba - Atlético 1x0, Grêmio - Paranavaí 3x2, União - Londrina 2x1.

— **Campeonato paulista:** São Paulo - São Bento 1x0, Palmeiras - Paulista 4x1, Palmeiras - Santos 2x1, São Paulo - Ponte Preta 1x0, Corinthians - Juventus 6x1, Portuguesa - Guarani 1x0, Ferroviária - Paulista 2x2, Botafogo - São Bento 1x1.

— **Campeonato carioca:** Bangú - Flamengo 2x1, Flamengo - Bonsucesso 3x0, Fluminense - Olaria 3x3, Botafogo - Bangú 1x0, América - Vasco 3x0.

— **Campeonato gaúcho:** Grêmio - Avenida 1x1, Internacional - Atlético 4x0, Gaúcho - Novo Hamburgo 1x0, Esportivo - Sta. Cruz 2x1, Riograndense - Pelotas 1x0, Brasil - Pelotas 1x0, Internacional - Grêmio 1x1.

— **Campeonato mundial feminino de cestobol:** Brasil - Correia 70x63, Brasil - Japão 77x76, URSS - Checoslováquia 88x69, França - Cuba 61x60, Correia - Japão 73x63, Brasil - Cuba 62x59, Checoslováquia - França 75x58, Checoslováquia - Brasil 68x59, Cuba - Correia 72x65, Correia - Checoslováquia 74x71, URSS - França 80x52, Japão - Cuba 50x53, URSS - Brasil 82x50. Colocação final: 1 — URSS, 2 — Checoslováquia, 3 — Brasil, 4 — Correia do Sul, 5 — Japão, 6 — França.

— **Taça dos Libertadores da América:** Estudiantes de La Plata - Nacional (Uruguai) 1x0.

— **Encontros internacionais:** Suécia - Áustria 1x0, Romênia - Albania 2x1, Polônia - Grécia 7x0, País de Gales - Finlandia 1x0, Dinamo (Moscou) - Seleção do mundo 3x0. O goleiro soviético Yachin despediu-se dos gramados da URSS.

LIVROS À VENDA

A Gráfica Vicentina Ltda. está credenciada a vender e tem à disposição dos interessados os seguintes livros:

O Fascínio por Cristo	Cr$ 1,50
O Sangue da Paz	Cr$ 2,00
Paixão de Um Padre	Cr$ 3,50
Os Jovens Escrevem Assim	Cr$ 5,00
O Diário da Morte	Cr$ 1,50
Cantemos ao Senhor (em polonês)	Cr$ 10,00
KALENDARZ LUDU (em polonês)	Cr$ 20,00
ANAIS da Comunidade Bras.-Pol.	Cr$ 3,50
ENAMORADOS	Cr$ 3,50
O Jovem e o Casamento	Cr$ 4,00
És Jovem	Cr$ 6,00
Lágrimas	Cr$ 3,50
Juventude e Sexo	Cr$ 3,00
Deus Está Morrendo	Cr$ 15,00
Sonhos Complexos e Personalidade	Cr$ 5,00
Moral para Gente Evoluida	

GRAFICA VICENTINA LTDA. — Alamêda Cabral 846 — C.P. 155 — Curitiba — Paraná

PEDIDOS pelo reembôlso postal.

REV.PE. JOSÉ WOJNAR
A-C. C.BYSTRONSKI
DOM FELICIANO - RS

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1930 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA — FUNDADO EM 1930

KURYTYBA — 9 czerwca (junho) — 1971 — Nr 3221 — (23/71)

Traktat sowiecko-egipski

Podpisanie traktatu przyjaźni i wzajemnej pomocy przez ZSRR i Egipt było wielką niespodzianką dla świata politycznego. Stało się to bowiem w kilka dni po wizycie amerykańskiego sekretarza stanu — Williama Rogers'a i prawie zaraz po czystce dokonanej przez prezydenta Sadata wśród ministrów i wyższych oficerów armii egipskiej. Traktat powyższy stanowi niewątpliwie wielki dyplomatyczny sukces ZSRR, który odtąd staje się wyrocznią i sędzią sytuacji egipsko-izraelskiej.

Zgodnie z artykułem 7-mym traktatu, Związek Sowiecki będzie decydował o tym, kiedy i jak Egipt razem z Libanem i Syrią, pozostającymi w unii federalnej z Egiptem, mają zerwać rozejm obecny, względnie jaką pozycję mają zająć na przyszłość w stosunku do Izraela. W rezultacie, nie Ankara, lecz Kremlin stał się języczkiem u wagi dla polityki na Bliskim Wschodzie.

W praktyce, odtąd żadne państwo arabskie nie może prowadzić niezależnej polityki wobec Izraela, nie może zająć tej czy innej pozycji w stosunku do Izraela bez zgody Moskwy. Z drugiej zaś strony dalsze naprężenie stosunków na Bliskim Wschodzie jest wodą na młyn sowiecki, by utrzymać tamże swe plany ekspansji ideologicznej, ekonomicznej i wojskowej. Moskwie chodzi tu o dwie ważne rzeczy: zapanować nad produkcją nafty w Zatoce Perskiej oraz zdobyć kontrolę nad szlakami morskimi pomiędzy Wschodem a Zachodem.

W konkluzji, Stany Zjednoczone muszą wspomagać dalej Izraela, dozbrajać go, by utrzymać równowagę sił między Izraelem a Egiptem, nadto popierać moralnie nieugięte stanowisko Izraela wobec chytrej i nieczystej gry przeciwnika.

Zmiana w opinii o Brazylii

Przegląd amerykański — "Morgans Survey", uważany za drogowskaz dla przemysłu i inwestycji firm amerykańskich, pisze, że szybki wzrost ekonomiczny Brazylii wspomagany jest przez szeroki wachlarz zysków pobieranych przez brazylijski przemysł. Inne słowa uznania dla rozrostu ekonomicznego Brazylii ukazały się także w prasie angielskiej i francuskiej.

Wszystko to świadczy, że nastąpiła wielka zmiana na lepsze jeśli chodzi o opinię zagranicy o Brazylii. Jeszcze pod koniec ub. roku czołowe organy prasy europejskiej pełne były oskarżeń pod adresem Brazylii odnośnie jej polityki wobec Indian, policyjnej represji rządu, prześladowania księży itp. Obecnie jeśli się pisze o Brazylii — głównym tematem artykułów są osiągnięcia brazylijskie na polu ekonomicznym, przede wszystkim podwojenie eksportu zagranicznego.

Przegląd amerykański — "Morgans Survey" reprezentuje potężną grupę finansową Stanów Zjednoczonych "Morgan Trust Guarantee". W W. Brytanii jeden z najpoważniejszych przeglądów "Bank of London and South America Review" nie ma słów uznania dla brazylijskich wielkich osiągnięć ekonomicznych. Obydwa przeglądy uważają Brazylię za kraj o "nieograniczonych możliwościach".

Do najważniejszych osiągnięć Brazylii zaliczyć należy następujące fakty: rytm inflacji w Kraju spadł poniżej 20 procent, wzrost produkcji narodowej brutto podniósł się do 9 procent, deficyt budżetowy rządu osiągnął zaledwie 4 procent globalnych wydatków władz federalnych, emisja nowych banknotów doszła do 25 procent, czyli mniej niż w 1969 r. (35 procent), produkcja przemysłowa wzrosła do 10 procent, rozumna modyfikacja prawa o wysyłce zysków dla firm inwestycyjnych, wreszcie — silna ekspansja w produkcji samochodów, statków, cementu, papieru, artykułów chemicznych, farmaceutycznych, elektrycznych itp.

Sytuacja w Chile pogarsza się

Prezydent Allende znajduje się obecnie w trudnej sytuacji, tocząc walkę polityczną w Kongresie i przeciwstawiając się skrajnej lewicy — MIR.

Trzeba pamiętać, że zjednoczona lewica nie posiada absolutnej większości głosów w Kongresie w którym rej wodzi Chrześcijańska Demokracja. Podczas ostatniej sesji Kongresu, jego przewodniczący (demokrata) Patricio Alwin nie omieszkał przeciwstawić się Allendemu. Przyczyną tego jest zamiar prezydenta, by zastąpić Kongres Zjednoczeniem Ludowym złożonym z robotników, studentów i wieśniaków.

Patricio Alwin oświadczył wprost, że prezydent Allende obrany został na szefa państwa dzięki posłom i senatorom. A właśnie posłowie i senatorzy wybrani przez wolne głosowanie przedstawiają naród. Tym samym Kongres stał się wyrazicielem woli całego narodu. Powołanie więc "Assembleii Ludowej" w, miejsce istniejącego legalnie Kongresu sprzeciwia się frontalnie Konstytucji.

Inne trudności ma Allende z opanowaniem skrajnej lewicy MIR, dążącej do zawładnięcia siłą nowych bloków mieszkalnych i wielkich posiadłości rolnych. Były już liczne wypadki w których doszło do starć pomiędzy właścicielami a elementami MIR. Początkowo Allende zamykał oczy na te zajścia, ale przyciśnięty do muru przez opozycję — musiał interweniować, wyrzucając przez policję intruzów z zajętych domów czy gospodarstw. W konsekwencji Allende naraził się bardzo skrajnej lewicy która odtąd nie przestaje go ostro krytykować.

W ciężkiej sytuacji znajduje się prasa w Chile, którą Allende chce koniecznie zawładnąć, posługując się legalnymi środkami, mianowicie: podnosząc o 50 procent pensje dziennikarzom i drukarzom, a równocześnie zakazując podnieść cenę gazet lub ogłoszeń w prasie.

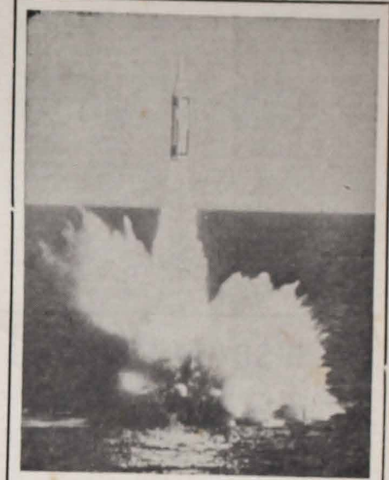
Prawdziwy węzeł gordyjski

Ustalenie granic terytorialnych wód różnych państw stanowiły poważny problem do rozwiązania już w wieku ubiegłym. Najwytrawniejsi juryści prawa międzynarodowego wypowiadali swe opinie za i przeciw, między zaś rządami niektórych państw zaistniały z tego powodu konflikty dyplomatyczne. Po długich dyskusjach doszło do resolucji, iż granice terytorialnych wód rozciągać się będą na 3 mile morskie od wybrzeża danego państwa.

Jednakowoż wobec wielkiego postępu nauki, unowocześnienia metod połowów morskich, a zwłaszcza wobec nieograniczonych wprost bogactwach ukrytych na dnie mórz i oceanów, sprawa terytorialnych wód stała się ponownie problemem międzynarodowym. Wiele bowiem państw m. in. Stany Zjednoczone, Wielka Brytania, ZSRR i Japonia nie zgadzają się z rozszerzeniem granic wód terytorialnych do 200 mil morskich od wybrzeża danego kraju.

Postanowienie rozszerzenia tych granic wyszło od Peru, który rozpoczął prawdziwą walkę z zagranicznymi statkami rybackimi dokonującymi połowów w pobliżu wybrzeży peruwiańskich. Zaczęto sekwestrować obce statki, więzić załogi oraz pobierać wysokie grzywny od właścicieli flotyli rybackich. Za przykładem Peru poszło innych 9 państw Ameryki Południowej, m. in. i Brazylia, która ogłosiwszy prawo o nienaruszalności swych wód terytorialnych, wysłała grupę okrętów wojennych do patrolowania 200-milowego pasa morskiego.

Ten krok Brazylii spotkał się z żywą reakcją przede wszystkim ze strony USA, które skłonne są przyjąć jedynie 12-milową szerokość tego pasu. Zanosi się więc na to, że ONZ rozpatrzy i rozstrzygnie ten problem na specjalnej konferencji międzynarodowej wyznaczonej na najbliższą przyszłość. Na tej konferencji, opracuje się nowe prawo międzynarodowe odnośnie terytorialności wód.



Stany Zjednoczone posiadają 41 nuklearnych łodzi podwodnych, które uzbrojone były dotąd w pociski rakietowe typu "Polaris". W ostatnich czasach pociski te zastąpione zostały przez doskonalsze — typu "Posejdon" ważące 32 tonn, długości 11 m i donośności ponad 5 tysięcy km. Na zdjęciu próbny wystrzał rakiety "Posejdon" dokonany z atomowej łodzi podwodnej "James Madison".

Organiczne prawo dla partii politycznych

Minister Sprawiedliwości Alfredo Buzaid nadesłał już pod obrady Kongresu projekt organicznego prawa dla partii politycznych. Główni liderzy ARENY w Kongresie — Geraldo Freire i Filinto Muller przewidują, że wiele artykułów projektu — prawa może ulec zmianie podczas dyskusji Kongresu.

Zgodnie z tymi przewidywaniami główną uwagę parlamentarzystów zwrócą następujące punkty: możliwość zaistnienia 3 partii (obecnie już tworzącej się), prawowierność partyjna pod karą utraty mandatu oraz wyznaczenie nowego terminu na zwołanie konwencji partii dopiero w pierwszych miesiącach przyszłego roku, zamiast uczynić to w ostatnich miesiącach roku bieżącego.

Największe trudności w debatach Kongresu napotkają punkt 2 i 3. Jeśli chodzi o prawowierność partyjną, nie brak deputowanych domagających się większej elastyczności w osądzaniu — kiedy jakiś deputowany zasługuje na wyłączenie z partii a tym samym na utratę swego mandatu.

Należy bowiem pamiętać, twierdzą oni, że posłowie czy senatorzy mają wielkie zobowiązania wobec swych wyborców. Interesy tych ostatnich mogą przeciwstawić się interesom danej partii. W tym wypadku deputowany znajduje się w sytuacji bez wyjścia, czyli — ma ręce związane i uczynić krok, który zdemoralizuje go w opinii wyborców.

Odnośnie odroczenia daty na zwołanie konwencji partyjnych, trzeba się liczyć z większością członków partii ARENY. Nie brak bowiem takich, którzy nie chcą słyszeć o tym odroczeniu. Na to potrzeba cierpliwości i odpowiedniego czasu, jak oświadczył naczelny prezes ARENY — Batista Ramos.

W KALEJDOSKOPIE

BRASILIA — Tegoroczny eksport mięsa za granicę przewyższy eksport zeszłorocznym wynoszący 98 tys. ton. Obecnie dla Rio Grande do Sul przewidziany jest eksport 70 tys. ton mięsa, dla centralnych stanów Kraju — 26 tys. ton.

PORTO ALEGRE — W municypium gauszowskim Santa Maria zbudowana będzie wojskowa baza lotnicza, w skład której wejdzie: 12 samolotów "Regente", 6 helikopterów oraz 12 odrzutowców "Aermacchi". Inauguracja bazy odbędzie się dnia 20 lipca w obecności p. Prezydenta.

GLASGOW — Na 15 sierpnia przewidziane są uroczystości z okazji obchodu 200 rocznicy urodzin znakomitego pisarza "Sir" Walter Scott. W parlamencie szkockim otwarta zostanie wystawa dzieł tego powieściopisarza.

WASZYNGTON — Kongres Stanów Zjednoczonych zamierza zmniejszyć o 17 procent kwotę cukru importowanego z Brazylii, Meksyku, Peru i Rep. Dominikańskiej. Dotąd Stany Zjednoczone sprowadzały z tych państw 3.224.844 ton. Obecnie import ten ma się zmniejszyć do 2.838.175 ton czyli o 387.669 ton mniej. Jak wiadomo, Brazylia jest największym dostawcą cukru na rynek USA.

RIO — Opracowany przez rząd federalny plan rozbudowy floty handlowej przewiduje konstrukcję 1.600.000 ton w ciągu 1971-75 roku w stoczniach krajowych. Z powyższego tonażu — 640 tys. ton przeznaczone będą na eksport. Dotąd Brazylia sprzedała 4 statki Meksykowi oraz 1 dla USA. Ten ostatni liczył ponad 24 tysiące ton.

FORTALEZA — By dać zatrudnienie dla setek tysięcy pracowników podczas kilkumiesięcznej suszy w Nordeste, rząd federalny musiał wydać 400 mln. kruzeirów. Obecnie z nadejściem okresu deszczów, pracownicy ci powrócili do swych miejsc zamieszkania.

RIO — W prasie rioskiej toczy się dyskusja nad budową lotniska dla naddźwiękowców-olbrzymów w Rio de Janeiro (Galeão). Głównym powodem tego jest okropny hałas jaki te samoloty wywołują oraz bliskie położenie szpitala uniwersyteckiego.

KURYTYBA — 25 śmiertelnych wypadków kółtej febry zarejestrowano w południowo-zachodniej Paranie. Stanowe władze zdrowia opracowują plan walki z tą straszną chorobą.

BRASILIA — W kołach rządowych mówi się o przygotowaniu prawa powołującego do służby wojskowej kobiety i kleryków. Służba ta ograniczyłaby się do pracy w szpitalach, w różnych kampaniach społecznych itp.

PASADENA — Stany Zjednoczone wystrzeliły w Kalifornii pojazd kosmiczny "Mariner 9", który po 5,5 miesiącach lotu ma dotrzeć do planety Marsa, przebywając 397 milionów kilometrów. Dwa pojazdy sowieckie już od pewnego czasu lecą do tego samego celu.

WASZYNGTON — Audie Murphy, uważany przez społeczeństwo USA za bohatera narodowego, zginął — w katastrofie lotniczej. Murphy posiadał 22 wysokich odznaczeń bojowych z drugiej wojny. Z jego ręki zginęło 260 żołnierzy niemieckich.

LIZBONA — Na krótko przed ministerialną konferencją państw NATO w stolicy Portugalii, terrorzyści nieznanego "credo" spowodowali wybuch bomby w telekomunikacyjnej centrali w Lizbonie, odcinając komunikację ze światem. Przypuszcza się, że zamachowcy są zwolennikami niepodległościowego ruchu w koloniach portugalskich.

NOWY JORK — Narkomania szerzy się wśród żołnierzy amerykańskich w Wietnamie Południowym. Przypuszcza się, że ponad 20 tys. żołnierzy zażywa różnego rodzaju narkotyki, stając się niezdolnymi w walkach z nieprzyjacielem.

NOVA DELHI — Rząd Indii ma wiele kłopotów z 3-milionową rzeszą uchodźców ze wschodniego Pakistanu wśród których grasuje zaraza cholery. Ostatnio zarejestrowano ponad 800 ofiar tej zarazy.

RIO — W ubiegłym miesiącu przypadła 140 rocznica powstania narodowego Hymnu Brazylii. Hymn ten datuje się z 7 kwietnia 1831 r. gdy cesarz D. Pedro I abdykował na rzecz swego syna D. Pedro II. Autorami hymnu byli: Francisco Manoel da Silva — melodia i Osório Duque da Estrada — tekst.

SÃO PAULO — Brazylijski przemysł automobilowy ma wypuścić na rynek jeszcze w tym roku prawie 300 tys. wehikułów zmotoryzowanych, tak, że tegoroczna ich produkcja dojdzie do pół miliona. W 5 miesiącach br. wyprodukowano 194 tys. wehikułów.

KZYM — Dziennik włoski "Giornale d'Italia" zamieścił wiadomość, jakoby marsz. Tito miał zginąć zamach stanu przygotowany przez szefa policji Aleksandra Rankovic, zagorzałego wyznawcy linii sowieckiej.

GOIANIA — Prezydent państwa wziął udział w Wystawie bydła rasowego jaka się odbyła w stolicy stanu Goiás. Stan ten słynie z licznej i racjonalnej hodowli bydła, zwłaszcza należącego do rasy zebu.

Polskie "Boże Ciało" w Rezende

(Korespondencja własna "Ludu")

Na zaproszenie Prezeski Koła Polek p. Haczyńskiej, jadę do Rezende na procesję Bożego Ciała. 4 godziny drogi do miasta którym "rządzi" nasz rodak ks. prałat Stanuch. W Rezende, leżącym tuż przy Volta Redonda, największym piecu hutniczym Brazylii, jest cicho, spokojnie. Miasto właśnie "ubierają" pobożni mieszkańcy w biało-czerwone bibułkowe wstęgi na cześć Polski, kraju ich ukochanego proboszcza. Od plebanii, nowej, prześlicznej, zbudowanej przez ks. prałata Stanucha (już ją zapisał dla miasta) w dzieddzień święta i procesji Bożego Ciała, dziesiątki ludzi wysypuje i układa "kobierce". Są one zrobione z fusów wysuszonych kawy, kwiatów, kamieni, metalowych korków z butelek, ziarna roślin, pestek i Bóg wie z czego tam jeszcze. Kobierce te ciągną się od plebanii aż do kościoła i okrążają miasto przez które będzie przeciągała procesja jutro. Spieszą się robotnicy, dzieci, kobiety i pięknie ubrane starowinki by te kolorowe dywany były podane procesji. Na ulicach piękne ołtarze pełne gwiatów i wszystkie ubrane w biało-czerwone wstęgi. Latarnie poowijane biało-czerwoną bibułą z wielkimi kokardami stroją to miłe miasto.

Kościół z witrażem Częstochowskiej jaśnieje tysiącem świec, gdy procesja wczesnym popołudniem wyrusza z kościoła. Tysiące ludzi, wojsko z sąsiedniej szkoły kadetów Agulhas Negras, ludzie z Itatiai, parku narodowego, duchowieństwo i siostry zakonne — idą wielkim orszakiem za księżmi przez miasto, którego wszystkie domy są przybrane w dywany, piękne makaty i kwiaty w oknach. Wielką monstrancję niosą na przemian ks. prałat Stanuch, ksiądz Niemiec, który z nim razem mieszka i Włoch. Procesja idzie po stromych ulicach podgórskiego miasta. Śpiew, piękne stroje pań, dziewczynki z koszyczkami kwiatów sypią płatki pod nogi swego proboszcza. Dziesiątki innych maszeruje bokiem ulic. Dziewczynki mają białe, gesie skrzydła na plecach, wianki i weloniki na głowach. Bractwa w stęgach niebieskich, czerwonych, w strojach kościelnych, idą grupami niosąc wielkie świece. Wielkie, piękne sztandary wśród nich i polski z Częstochowską trzepocą na wietrze. Procesja trwa kilka godzin. Wielką ciężką monstrancję niosą na zmianę księża zmęczeni i pobladli. Każda dzielnica miasta ma swój ołtarz i każdy jest ubrany we wstęgi biało-czerwone. Przy każdym odprawiane jest nabożeństwo.

Do kościoła wnosi monstrancję ksiądz Stanuch. Docisnąć się tam niepodobna. Tłum na zakończenie uroczystości śpiewa w kościele i na ulicach miasta, na placu wielkim, gdzie procesja stratowała piękne 'dywany" tak pracowicie układane dnia poprzedniego... po portugalsku ... Boże coś Polskę. Łzy mi się kręcą w oczach. Patrzę na wielką przyjaciółkę ks. prałata — p. Lucynę i widzę, że ze wzruszenia ociera łzy chusteczką.

Nocą wracamy autobusem pełnym gości księdza Stanucha, do Rio. Jestem w Rio dobrze po północy. Tyszę stale pieśń polską śpiewaną przez pobożny lud miasta Rezende, który pokochał tak swego proboszcza, że gdy go kiedyś przeniesiono do parafii polskiej w Rio, pisał prośby do Papieża o przywrócenie im pasterza. I dobry prałat powrócił do 'swego miasta". I niechby go spróbowano odwołać stamtąd. Niedoczekanie. Nie pozwolą.

Mikołaj Wiorogórski

Ze wspomnień o I Dywizji Pancernej

Jak wiadomo, w sierpniu ub roku liczne Koła dawnych żołnierzy należących do słynnej Pierwszej Dywizji Pancernej, obchodziły uroczyście 25 rocznicę zwycięskiej bitwy pod Falaise. Stowarzyszenia żołnierzy tej sławnej Dywizji polskiej istnieją na obczyźnie w różnych krajach.

Warto więc przypomnieć, że dywizja ta była jednostką polskich sił zbrojnych w Wielkiej Brytanii, organizowana w Szkocji w latach 1942 - 44. Kontynuowała ona tradycje 10 Brygady Kawalerii pancerno-motorowej i 1o Brygady Kawalerii Pancernej. I Dywizja Pancerna brała udział w walkach w zachodniej Europie (1944-45) w składzie I Armii Kanadyjskiej. Dywizja ta odegrała ważną rolę w bitwie pod Falaise (1944), następnie wyzwoliła wiele miast Belgii i Holandii. Dowódcą dywizji był gen. S. Maczek, poprzedni dowódca 10 Brygady Kawalerii i 10 Brygady Kawalerii Pancernej.

Bitwa pod Falaise miała miejsce w kulminacyjnym okresie walk wojsk sprzymierzonych w Normandii, kiedy to rozgromiono VII armię hitlerowską. I Polska Dywizja Pancerna otrzymała rozkaz zamknięcia wojskom hitlerowskim jedynej możliwej dla nich drogi-odwrotu na wschód. Rozkaz wykonany został 15 sierpnia 1944 roku śmiałym manewrem, przez który dywizja zmieniła front i po sforsowaniu nocą rzekę Dives, zaskoczyła zgrupowania hitlerowskie nie spodziewające się uderzenia z tej strony. W ten sposób I Dywizja zamknęła wrogowi drogę do odwrotu.

Znajdując się na tej pozycji, dywizja sama została okrążona przez cofające się wojska hitlerowskie oraz te które dowództwo niemieckie zdołało wyprowadzić przedtem z okrążenia. Przez trzy doby oddziały polskie wytrzymały zaciekłe ataki wroga, walcząc w całkowitym odcięciu od dostaw amunicji, paliwa i żywności. Dywizja broniąc się, sama atakowała i zadała hitlerowcom druzgocącą klęskę.

Wojska polskie zniszczyły około 70 czołgów niemieckich, 500 pojazdów mechanicznych i konnych, ponad 100 dział różnego kalibru i wzięły do niewoli 5,5 tysiąca jeńców. Własne straty dywizji wyniosły ponad 2 tysiące poległych i rannych. Zwycięstwo to stało się nowym pomnikiem chwały oręża polskiego.

/Ważnym szczegółem związanym z I Dywizją Pancerną jest to, że delegatem Związku Kół tej dywizji na Brazylię jest p. Janusz Pawełkiewicz, obecny Prezes SPK w Brazylii z siedzibą w Rio de Janeiro.

Stowarzyszenie Polskich Kombatantów w Brazylii wydało w ub roku w języku portugalskim piękną książkę, bogato ilustrowaną pt. "Za naszą wolność i waszą". Ciekawym jest, że wydawcą tej pięknej książki jest Biblioteka Wojskowa, organ Brazylijskiego Ministerstwa Wojska. Została ona rozesłana do wszystkich wielkich jednostek, garnizonów, pułków i czytelni wojskowych w Brazylii. W książce tej znajduje się szczegółowy opis walk I Dywizji Pancernej - pióra Macieja Feldhuzena.

Warto jeszcze dodać, że Prezes SPK — p. Janusz Pawełkiewicz odznaczony został przez brazylijskiego ministra Wojska — gen. Orlando Geisel wysokim odznaczeniem wojskowym — Medalem "Pacificador". Ponadto polscy kombatanci w Brazylii posiadają pełne prawa kombatantów brazylijskich, jak np. darmowe wejścia do kin i przejazd autobusami, pierwszeństwo do posad publicznych, szpitali, pełna emerytura po 25 latach pracy zamiast 35 itp.

KSIĘŻA POLSCY W BRAZYLII

Ks. J. Piłoń, CM.

KS. ŁATKA ANTONI (1886 - 1969)

"Życie Twoich wiernych, Panie, zmienia się a nie kończy, i gdy rozpadnie się dom doczesnej pielgrzymki, znajdą przygotowane w niebie wieczne mieszkanie" (prefacja o zmarłych).

Ks. Antoni Łatka — taki, jakiego pamiętam.

Skreślić sylwetkę nad świeżą mogiłą ks. Łatki, to rzecz trudna. Chodzi o to, aby nie idealizować obrazu zbyt żywo jeszcze tkwiącego w naszych sercach, a z drugiej strony podać prawdziwe rysy Zmarłego w ramach biografii.

Ks. Łatka urodził się 15 stycznia 1886 roku w Pogrzebieniu na Górnym Śląsku; syn Antoniego i Marianny Honisz. Szkołę podstawową ukończył w rodzinnej wiosce, a na dalsze studia, pociągnięty dziełami Dom Bosco promieniującymi z Oświęcimia, udał się do Włoch, Ivrea, Lombriasco, gdzie po odbyciu nowicjatu i złożeniu ślubów, ukończył filozofię i został przerzucony z powrotem na praktykę pedagogiczną do Oświęcimia. Maturę złożył w Krakowie w gimnazjum Sobieskiego. Dalsze studia teologiczne odbył w Przemyślu, w Seminarium diecezjalnym 1911 - 1914 r. Wybuch pierwszej wojny światowej i zbliżający się front, rozproszył kleryków. Ks. Łatka udał się do Wiednia, gdzie 4 lipca 1913 roku otrzymał święcenia kapłańskie.

Pobyt ks. Łatki w Przemyślu w zakładzie fundacji ks. bpa. Pelczara w 1907 r. pozostawił ślady jego działalności w Oratorium. Dzięki ks. Antoniemu i jego wysiłkom, zdołano wyposażyć zakład w najnowocześniejsze środki przekazu, jak kino, orkiestra, chór, koło gimnastyczne "Sokół", i kółko dramatyczne. Zakład padł pierwszą ofiarą okupacji rosyjskiej w 1915 roku.

Lata wojenne nie sprzyjały działalności wychowawczej Księży Salezjanów. Zmieniający się front z dnia na dzień paraliżował wszelkie prace. Spotykamy w tym okresie ks. Łatkę: w Oświęcimiu, jako profesor, już to jako kapelan wojskowy 1916-18 dla jeńców wojennych; to znów we Wrocławiu studiującego na uniwersytecie i przygotowującego się do doktoratu z teologii, który otrzymał, w Krakowie w 1921 r.

Terenem pracy ks. Łatki, który zaważył najwięcej w jego życiu, była w Łodzi Szkoła Rzemiosł Księży Salezjanów, własność dawnych Geyerów, pod zarządem Towarzystwa Dobroczynności, przekazana aktem notarialnym przez bpa. Tymienieckiego w 1922 r. Ks. Antoni objął dyrekcję zakładu i z całą energią starał się przeorganizować szkołę wedle potrzeb i metod salezjańskich, wyposażając ją w nowe maszyny i narzędzia, motory elektryczne, rozszerzając działy: ślusarsko-mechaniczne, odlewnie, stolarsko-modelarski. Dzięki niezmordowanej pracy ks. Łatki, jego inteligencji i wytrwałości powstały gmachy kilkupiętrowe, obszerna kaplica, sala teatralna, oratorium czyli Dom Młodzieży.

Dzieło salezjańskie w Łodzi wydało wiele widocznych i zbawiennych owoców dla Polski, Kościoła i młodzieży; tętno boże biło żywym rytmem w codziennym tyglu życia, nadanym przez ks. Antoniego, nasiąkniętego Chrystusem i ideałem posługi Dom Bosco, a ślady jego stóp i duch unosi się do dziś dnia nad zakładami, Szkołą Rzemiosł Księży Salezjanów.

Kierownictwo najlepiej postawionym zakładem było konieczne i gdy przełożeni przenieśli ks. Łatkę do Warszawy, (1927 - 1936), w charakterze radcy inspektorialnego i ekonoma, wtedy opinia publiczna domagała się powrotu do Łodzi. Widzimy go tam na nowo wśród setek młodzieży na stanowisku dyrektora od 1936 - 1945 roku.

Druga wojna światowa i okupacja hitlerowska zwaliła na jego ramiona ogromny krzyż cierpień i upokorzeń. Wprawdzie uniknął więzienia i obozu koncentracyjnego, dzięki roztropności i umiejętności bronienia się w języku niemieckim; zapoznał jednak wiele goryczy i poniżenia, zmuszony — pełnił w obrzędzie wojennym obowiązki najprostszego służącego w kuchni.

Ciężkie lata okupacji nie skrzywiły ani wypaczyły jego krzyża pacierzowego. W rozterce i poniżeniu ks. Łatka rzeźbił swą duszę pracą ciężką, cierpieniem, poddając się dyscyplinie wewnętrznej, solidarności w walce cichej, lecz upartej i bezwzględnej z najeźdźcą, aż do dnia wolności.

W styczniu 1945 roku ks. Antoni skorzystał z nadarzającej się okazji, by wśród panującego chaosu frontowego przedostać się do Niemiec Zachodnich, do Regensburga. Tutaj otrzymał przydział pracy od ks. biskupa Józefa Gawliny, mianowicie — opiekę nad uciekinierami, uchodźcami i deportowanymi Polakami. Cztery lata znoju i trudu duszpasterskiego w ruchomej parafii w dorzeczu Dunaju. Ks Łatka przyjrzał się nędzy moralnej i materialnej tysięcy rodaków, dotkniętych gorzkim losem wojny. Rozłoczył nad nimi opiekę, dając piskletom wyrzuconym z gniazd rodzinnych własne swe serce kapłańskie. Biorąc w obronę wartości rodzinne, łączył małżeństwa dzikie, rzutując w przyszłość; szukał stabilizacji i zacieśnienia w duchu wspólnoty i miłości; realizował chrześcijaństwo w wymiarach osobistego życia. Jasne oczy, pogodne serce i miłująca dusza Duszpasterza obozowego dwoiła się i troiła w pracy i poświęceniu.

Ks. Łatka, na prośbę Opiekuna Emigracji, ks. abpa. Gawliny, ochoczo i ofiarnie, licząc lat 63, stanął w szeregach duszpasterzy polskich za granicami Ojczyzny. Wielkie serce nie znało co to odległość, inny klimat, nowy kontynent, przestrzenie, obce kraje; ad-sum, oto jestem. Na wiosnę 1949 r. z transportem przez Alpy przyjechał do Neapolu, do obozu IRO. Administracja obozu z nieprzewidzianych trudności zatrzymała transport kilka tygodni. Tymczasem Wielkanoc się zbliżała, a tu setki dzieci i starszych podopiecznych. Jak i skąd w środowisku obcym znaleźć fundusz na urządzenie święconki? Ks. Antoni pukał tu i tam, aż wypukał pomoc przez ks. Zambrzuskiego w Rzymie. Radosnym Alleluja rozbrzmiewał obóz IRO w Neapolu.

W dzień 25 kwietnia 1949 r załadowano transport ludem polskim w Neapolu i statek "Mac Ray" wyruszył na Morze Śródziemne, Atlantyk — w nieznane. Ks. Łatka z masą emigrantów znalazł się w Brazylii. Stolica Sao Paulo stała się terenem nowej pracy, a Polonia przedmiotem i objektem jego działalności. Parafia-olbrzym. Wśród milionów ludności znajdowała się stara i nowa emigracja, rozrzucona i pogubiona w metropolii.

(C.d.n.)

O Zachowaniu Języka Polskiego

"Polacy to nie gęsi, przecież językiem własny mają..."

(J. Słowacki)

Kilka lat wstecz panował wśród nas w Brazylii pewny kompleks niższości narodowej, pewny mit, że nie jesteśmy godni respektu.

Nie będziemy tu analizować jakie były przyczyny tego kompleksu, ani też dlaczego upadł on tak widocznie w ostatnich latach, że można już powiedzieć iż w ogóle przestał istnieć.

Sam jestem tego świadkiem w uniwersytecie i w różnych środowiskach gdzie uczęszczam. Często pada pytanie: Czy jesteś Polakiem? (nie już w brzmieniu "polaco", jak dawniej, ale "polonês"). Na pozytywną odpowiedź ogół okazuje szacunek i bez wyjątku zadaje drugie pytanie: Czy mówisz po polsku? A jak się odpowie "nie", to patrzą jak na coś złego...

Tak więc możemy już powiadać do nas samych w Brazylii:

— Wstydź się teraz rodaku nie z tego, że jesteś Polakiem, lecz z tego, że będąc Polakiem — nie mówisz po polsku...

Niewątpliwie jest to wielki postęp.

I co dalej?

Nieraz w podróży spotykałem się z młodymi kolonistami, Polakami 3-go czy 4-go pokolenia i z satysfakcją sprawdzam, iż mowy ojczystej nie zapomnieli. To samo można powiedzieć o młodzieży studenckiej w miastach.

Nie znaczy to jednak, że płynnie mówi po polsku, że czyta, itd. (przecież nasze biblioteki są puste) — lecz że język polski nie jest nam obcy. Naturalnie, każdy go zna więcej lub mniej, zależnie od środowiska w jakim żyje.

Wiele jednak jest do zrobienia, aby rozwinąć, poprawić i w ogóle upowszechnić język polski w Brazylii.

Jak to uczynić?

Młodzież polsko-brazylijska, która interesuje się tą sprawą, napotyka zawsze na poważne luki: na brak materiału podstawowego. Chodzi tu o zaktualizowanego słowniczka (przecież terminologia w Kraju dużo się zmieniła po wojnie), o gramatykę, o czymś w rodzaju samouczka języka polskiego, itd.

Luki tej nie czuje tylko ten kto pragnie nauczyć się języka polskiego od zera, ale także ten, który chce poprawić lub rozwinąć swe znajomości polskiego.

Sądzę, że każdemu z nas sprawa ta jest droga i że najcenniejszym pomnikiem na Stulecie Emigracji Polskiej w Brazylii byłoby — ożywienie mowy polskiej wśród nas.

Byłbym rad gdyby starsi czytelnicy (i ci w moim wieku) zechcieli się podzielić z nami swymi uwagami w tej sprawie.

Antoni H. Czaja

Siedziba Polonii... w niebezpieczeństwie!

Ulewa w dniu 27 kwietnia 1971 roku, uszkodziła i osłabiła podstawy schodów, łączących ulice Guilherme Marconi z Monte Alegre, znajdujących się przy budynku Guaratan. W konsekwencji, rzeczoznawcy Wydziału Budownictwa zabronili po oględzinach — używania schodów oraz zabrania interdykt na budynki Guaratan i nr 61, Guilherme Marconi.

W związku z powyższym odbyło się dnia 6 maja, zebranie administracyjne Budynku Guaratan, w którym Polonię reprezentowali: Anastazja Rusakowa i Lucyna Haczyńska. Syndyk przedstawił wniosek o zbudowanie dodatkowych schodów w przejściu służbowym, należącym do Towarzystwa, na przejściu od strony sceny, na sali głównej.

Prezes wystosował pismo do Syndyka, sprzeciwiając się jakimkolwiek robotom na terenie-własności Towarzystwa. Sprawą zajmie się Walne Zebranie.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Orden de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: REDAÇÃO DO JORNAL LUD - Cx. P. 155 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 155
Telefone: 22-1057
Curitiba - Paraná - Brasil

PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski

Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski

Gerente Administrativo: Pe. João Novak

Godziny przyjęć:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12 i od 13,30 do 18.
W soboty: od 8 do 12.

UWAGA!

PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1971

Pocztą zwykłą:

W Brazylii ..... Cr$ 20,00
W krajach północno i południowoamerykańskich ..... 6 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii ..... 8 dolarów

Pocztą lotniczą:

W Brazylii ..... Cr$ 30,00
W krajach południowoamerykańskich ..... 12 dolarów
W krajach północnoamerykańskich ..... 16 dolarów
W krajach europejskich, itd. ..... 22 dolarów

Cena egzemplarza w Kurytybie ..... Cr$ 0,50
Cena egzemplarza w São Paulo i Pôrto Alegre ..... Cr$ 0,60

SÃO PAULO: w kiosku gazetowym obok poczty głównej — Avenida São João) oraz w kiosku gazetowym na stacji kolejowej LUZ (Livraria da Estação da Luz, Saguão Principal), przy wejściu do Parku.

BRASILIA: można czytać naszą gazetę w "Salão Nacional e Internacional da Imprensa, da COOPER PRESS, w "Brasília Imperial Hotel".

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:

W U.S.A.: — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street ERIE Pa. 16501.

W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Rocca i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Cordoba 267, OBERÁ — Misiones.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

500 ROCZNICA URODZIN DÜRERA

Dnia 24 maja upłynęła 500 rocznica urodzin słynnego rzeźbiarza niemieckiego Albrechta Dürera, urodzonego 24 maja 1471 r. w Norymberdze. Jego ojciec — również Albrecht — pochodził z Węgier, przenosząc się do Norymbergii w charakterze złotnika w 1455 r. Najsławniejszymi dziełami Dürera są 15 rzeźb przedstawiające "Apokalipsę" św. Jana, Święto Różańca, Madonna Haller, Melancholia i inne. Sławny rzeźbiarz polski Wit Stwosz był uczniem Dürera.

CORAZ KRÓTSZY TYDZIEŃ PRACY

Sto lat temu robotnik pracował przeciętnie po 12 godzin przez 6 dni w tygodniu, czyli przebywał w fabryce przez 72 godziny na tydzień. Jeżeli do tego doda się czas na przejazdy do pracy, posiłki i spanie, to poza niedzielą niewiele miał czasu wolnego dla rodziny i siebie. Między 1850 a 1900 rokiem tydzień pracy był skracany o dwie godziny co 10 lat. Od tego czasu skrócenia były dwa razy większe (o 4 godziny co 10 lat), aż wreszcie Amerykanie ustalili, że tydzień pracy będzie miał 40 godzin rozłożonych na 5 dni.

Obecnie nawet ta zasada została podważona. Unia robotników samochodowych wywalczyła sobie w Korporacji Chryslera czterodniowy tydzień pracy. W jej ślady ma pójść unia stalowców i zażądać dla swych członków takie same warunki. Nie jest wykluczone, że inne związki zawodowe też postąpią w podobny sposób. Trzeba jednak podkreślić, że 4-dniowy tydzień pracy nie oznacza, iż tylko zamiast je wykonać w 5 dniach po 8 godzin, będzie trzeba pracować po 10 godzin w 4 dniach.

Jaka z tego korzyść? Na pozór wydaje się, że żadna. Tak czy owak, trzeba pracować 40 godzin. Przede wszystkim pracownik ma o jeden więcej dni wolnych w tygodniu. Będzie go mógł poświęcić sobie, rodzinie czy jakiejś organizacji. Dodatkowy wolny dzień wypadać będzie na poniedziałek. Już obecnie z 10 wolnych dni od pracy w Stanach Zjednoczonych 5 przypada na poniedziałek. Udając się do pracy 4 razy w tygodniu robotnik oszczędza na kosztach przejazdu. Jest mniej narażony na wypadki drogowe, ponieważ albo przyjeżdża do fabryki wcześniej, albo opuszcza ją później, kiedy ruch na ulicach jest słabszy, choć on też będzie o 2 godziny słabszy...

Korzyści odnosi również przedsiębiorca. Ma o jeden więcej dzień wolny, który może poświęcić na szukanie zamówień czy różne konferencje zawodowe. Fabrykę można lepiej wysprzątać i maszyny dokładniej wyreperować, no i zaoszczędzić na opale w zimie.

Czterodniowy tydzień pracy znalazł tak dużo zwolenników, że już dziś mówi się, czy nie dałoby się go skrócić do trzech dni po 12 i pół godziny.

TAJEMNICZY MILIONERZY

O wielkich bogaczach jak Onassis ukazują się stale wzmianki w prasie. Inni unikają wszelkiego rozgłosu. Do tej grupy należy Anglik 44-letni Harry Hyams. Jego przedsiębiorstwo budowlane Wimpey jest warte 70 milionów. Żyje w prowincjonalnej rezydencji z żoną, otoczony sforą psów i detektywów. Reporterzy polują daremnie by go sfotografować.

Za najbogatszego na świecie uchodzi Amerykanin Howard Hughes, który odziedziczywszy za młodu imperium fabryk narzędzi majątek swój powiększył w sposób fantastyczny. Do niego należą w Las Vegas domy gry skąd ciągnie milionowe zyski. Jego jeden samolot kosztował 8 milionów funtów. Od czasu do czasu, jak ostatnio, ukazują się wzmianki o jego tajemniczym zniknięciu i obawa że nie żyje. Potem znów sie gdzieś niespodzianie pokaże, ale jego miejsca pobytu są otaczane nieprzeniknioną tajemnicą. Uzbrojone straże nie dopuszczają nikogo w pobliże. Ciekawe, że ten elegancki pan asystował takim pięknościom jak Ava Gardner, Jane Russel, Elżbieta Taylor, Katarzyna Hephurn i Lana Turner. Kapitał zawsze zwycięża.

POZOSTAŁ TYLKO LIECHTENSTEIN

Vaduz, Liechtenstein. — Jak się okazuje, ksiąstewko Liechtenstein pozostało jedynym państwem w Europie, gdzie kobiety nie mają i nie będą mieć praw wyborczych. W ostatnio przeprowadzonym tam referendum, w którym wzięli udział sami mężczyźni, przy czym wiek głosujących obniżony został do 18 roku życia, przeciwko projektowi przyznania praw wyborczych kobietom opowiedziało się 1.897 głosujących, a za przyznaniem 1,817. Tak więc różnicą 80 głosów przegrały kobiety. Nie mogą one ani wybierać, ani zasiadać w parlamencie 15-osobowym.

Warto nadmienić, że w referendum odbytym 7 lutego w sąsiedniej Szwajcarii mężczyźni dość dużą ilością głosów przyznali kobietom — Szwajcarkom prawa wyborcze. Na to nie mogli sobie pozwolić — jak twierdzą — mieszkańcy Liechtensteinu, bo w ksiąstewku ich jest zbyt wielka przewaga kobiet. Liechtenstein graniczy z Austrią i Szwajcarią. Ma 17 tys. mieszkańców i 157 km kwadratowych powierzchni. Jego władca książę Franz Josef II ożenił się z austriacką hrabiną von Wilczek.

NAJWIĘKSZE SIŁY NAD KANAŁEM SUESKIM

Kair, Egipt — Półoficjalny dziennik kairski stwierdza, że jeśli dojdzie do walk nad Kanałem Sueskim, to będą to najcięższe walki jakie Egipt przechodził w swej historii. Według "Al Ahram", Izrael obsadził granicę z Jordanią jedynie siłami obrony wewnętrznej. Nad granicą Syrii znajduje się tylko jedna brygada. Natomiast całość wojsk znajduje się nad Suezem.

Izrael skoncentrował tam: dwie dywizje zmotoryzowanej piechoty w sile 35.000 ludzi; brygadę powietrzną, liczącą 3.000 ludzi i 70 helikopterów; setkę samolotów szturmowych; od 800 do 1.000 sztuk ciężkiej artylerii. Ponadto znajduje się w najbliższym odwodzie 1.300 czołgów, 5 dywizji zmechanizowanej piechoty oraz całe lotnictwo Izraela, liczące około 600 samolotów, w tym amerykańskie Phantomy i Skyhawks oraz francuskie Mirages.

GUST ARTYSTYCZNY

Międzynarodowe "Unesco" prowadzi w różnych krajach ankiety, mające na celu wysondowanie gustów miłośników sztuki. Wyniki ankiety są zdumiewające. Okazuje się, że nowoczesna muzyka (komputerowa i elektronowa) i abstrakcyjne malarstwo mają tylko 10 do 15 procent zwolenników. Przytłaczająca większość miłośników sztuki woli muzykę tonalną, klasyczną, romantyczną, impresjonistyczną oraz malarstwo, które niektórzy uczestnicy ankiety nie boją się określić, jako "malarstwo realizmu". Realizmu we wszystkich jego postaciach, w surowej wierności modelowi i tematowi. Do najbardziej lubianych malarzy ostatnich stu lat należą: Cezanne, Coubert, Renoir, Monet oraz "wczesny" Picasso. Minimalnym powodzeniem cieszą się natomiast tacy znani twórcy, jak Léger, Mirò czy Klee.

AUTO LONDRINA
DE
GETÚLIO THADEU OSTROWSKI
LATARIA — PINTURA — ELETRICIDADE
Plantão aos domingos e feriados
CURITIBA — Rua João Negrão N.º 1820 — PARANA

REWELACJE KONGRESU AMERYKANISTÓW

W XXXIX Kongresie Amerykanistów, który odbył się w Limie, wzięło udział około 1.900 uczonych z 40 krajów. O największej jego rewelacji, a więc odkryciu przez peruwiańską uczoną Victorię de la Jarra oraz etnologa z Hamburga, Tomasa Barhela pisma Inków — donosiła już prasa. Oprócz tej jednak sensacji, przedstawiono na kongresie wiele innych wyników badań, godnych zaprezentowania Czytelnikom. Np. Dick Ibarra Grasso z Argentyny dowodził, że Ameryka pod tajemniczym imieniem Cattigara znajdowała się już na mapach fenickiego geografa Marino de Tiro, w końcu I w. n. e. oraz na mapie świata Ptolomeusza.

Henry Wassen ze Szwecji mówił o znalezieniu tabaki w Peru i Azji, pochodzącej sprzed 1200 lat p.n.e. Przechowywano ją w schowkach z kości zażywając przy pomocy rurki z trzciny Lepiej nadawała się ona do wywoływania wizji niż LSD. I dzisiaj zresztą można spotkać nad Amazonką specjalny gatunek tabaki powodującej halucynacje. "Świadczy to — powiedział Henry Wassen — że Indianie byli doskonałymi chemikami". Przygotowywali, jego zdaniem, tabakę, że specjalnymi nasionami i sokami. A że znaleziono ją także w Azji — może ten drobny, zdawałoby się fakt, być dowodem kontaktów handlowych i migracji.

Inne, ważne zwłaszcza dla Peruwiańczyków, odkrycie przedstawił dr John Rowe. Odnalazł on mianowicie nie znaną dotąd datę urodzenia narodowego bohatera Peru, Tupaca Amaru II, potomka ostatniego władcy Inków i przywódcy powstania chłopskiego, którego Hiszpanie skazali na śmierć przez rozszarpanie końmi w roku 1781. Rowe oparł się na aktach procesu jaki toczył José Gabriel Condorcanqui (tak brzmiało bowiem prawdziwe jego nazwisko), aby udowodnić swoje prawa jako wnuka Tupac Amaru I. Wynikało z nich, że urodził się 1 marca 1738 r. Podpisywał się zresztą w aktach jako Thupa Amaro. Peruwiański archeolog Carlos Daniel Valcarcel zaprotestował też przeciwko stylizowanemu na wzór hiszpański przedstawianiu Tupaca Amaru, wyobrażanego zawsze w kapeluszu. Nigdy go nie używał Tupac Amaru — twierdził Valcarcel — zawsze chodził z długimi, nie przykrytymi włosami, co było symbolem jego królewskiego pochodzenia.

("Gazeta Polarna")

Paczki PEKAO DO POLSKI
Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i Przyjaciele w Polsce
POMOC
przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg. katalogu.
PEKAO posiada Paczki: żywnościowe, ze świeżymi owocami, słodyczami, upominkami dla Pań, Panów i Dzieci, maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie, lodówki, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, opony, materiały budowlane, włókiennicze, inwentarz żywy, tj. krowy, świnie. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy...

Tylko Paczki PEKAO wolne od cła
WIELKI ASORTYMENT LEKARSTW AMERYKAŃSKICH
GOTOWE DO ODBIORU APARTAMENTY I DOMKI
NOWA WIELKA ZNIŻKA SAMOCHODÓW Prod. POLSKIEJ

1)	art.	20038	"Fiat 125 P" 1300 cm.	$ 1.500
2)	"	20048	"Fiat 125 P" 1500 cm.	$ 1.650
3)	"	20008	"Warszawa 223"	$ 1.400
4)	"	20028	"Warszawa 224"	$ 1.400
5)	"	20148	"Warszawa Combi 223"	$ 1.550
6)	"	20024	"SKODA S100"	$ 1.370
7)	"	20124	"Wartburg de Luxe"	$ 1.470

Po informacje i Katalogi należy zgłaszać się do:
PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO New York,
p. Haliny BERGMAN,
SÃO PAULO
Caixa Postal N.º 5127 — Tel.: 220-39-65

ATENÇÃO, JOVEM BRASILEIRO
ESTUDE POR CONTA DO GOVÊRNO FEDERAL, ingressando na Escola de Especialistas de Aeronáutica. Ela fará de você, em apenas 24 meses, um Sargento e Técnico de Vôo ou Terra. Um futuro Oficial da FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA.
NÃO É PRECISO APRESENTAR QUALQUER DIPLOMA!
IDADE DE 15 ATÉ 23 ANOS INCOMPLETOS!
Para melhores detalhes, preencha o cupom abaixo e remeta urgente para o seguinte endereço: CURSO DE AVIAÇÃO MILITAR — Caixa Postal, 30417 — São Paulo —Capital.
Você receberá, gratuitamente, tôdas as instruções, de acôrdo com a portaria n.º 379 GM/3 do MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA.
NOME .....
RUA ..... N.º ..... CP .....
(Endereço por onde passa o carteiro)
BAIRRO ..... CIDADE ..... ESTADO .....

Casa Pavão
Hipolita Dopieralskiego
Rua Mal. Floriano, 511
Curitiba — Paraná
Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

Rádio Cambijú Ltda.
ZYS - 27 - Kc/s - 1580 — A VOZ CATÓLICA DO PARANÁ
Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Hora da Música Polonesa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Anúncios.
Avisos e Recados para Amigos.
ARAUCÁRIA — FONE: 109 — PARANÁ

ŻYCIE RELIGIJNE

DRUGA NIEDZIELA PO ZIELONYCH ŚWIĄTKACH

I stało się potem, a on chodził po miastach i wioskach, każąc i przepowiadając królestwo Boże, a dwunastu z nim, i niektóre niewiasty, które były uzdrowione od złych duchów i od chorób: Maria, którą zowią Magdaleną, z której wyszło było siedmiu czartów, i Joanna Chuzy, zarządcy dóbr Heroda, i Zuzanna, i innych wiele, które Mu służyły z majętności swoich.

RADUJMY SIĘ Z PRZEBACZENIA GRZECHÓW

Któż z nas grzesznych ludzi nie zachwyca się dzisiejszą Ewangelią i przykładami przebaczenia w innych księgach Biblii. Nie chodzi tu o św. Magdalenę, jak dawniej uważano, ale o inną grzeszną kobietę, która skorzystała z przebaczenia grzechów i dlatego chciała okazać wdzięczność Zbawicielowi publicznie i radość swojej duszy z powodu uwolnienia od grzechów. Podobnie czyni publicznie wobec wszystkich, nie dbając o względy ludzkie. Chciała też przez ten akt pokutny pokazać swoje odwrócenie się od zła i nawrócenie się do Boga. Grzech bowiem oddala nas od Boga. Bogu chodzi nie tyle o uczynki pokutne, jak o miłość i odwrócenie się od zła. Podobnie Dawid uznał swój grzech i Bóg mu przebaczył. Przez wiele lat dusza jego bolała z powodu tego grzechu. Św. Paweł wielki prześladowca Kościoła korzysta też z nadzwyczajnej łaski i nawraca się z całego serca, stając się gorliwym Apostołem Narodów. Co za radość w jego sercu z tego odwrócenia się od zła i poświęcenia całego życia na nawracanie drugich. Gotów na wszelkie cierpienia i prześladowania. W dzisiejszej lekcji dowiadujemy się o tej gotowości jego, aby być ukrzyżowanym z Chrystusem. A jednak nadto cieszył się wewnętrznie ze swego wybrania i czyż nie świadczą o tej radości te słowa: "Teraz zaś to już nie ja żyję, to żyje we mnie Chrystus". Czyż nie słyszy się od wszystkich grzeszników, którzy nawracają się do Boga coś podobnego. Im więcej ktoś grzeszył, jak ta niewiasta, czy św. Paweł, tym większą odczuwają radość z przebaczenia grzechów i wdzięczność względem dobroci i miłosierdzia Bożego. Choćby wziąć też przykład z naszych czasów o tym francuskim oficerze, który przypadkowo trafił na kazanie o spowiedzi, a lata całe się nie spowiadał. Skorzystał też z łaski Bożej i potem wyjawił, że nigdy nie czuł się tak szczęśliwy, jak teraz po dostąpieniu przebaczenia grzechów.

Jakżeż nie podziwiać tego niezwykłego sakramentu pokuty, który nam przynosi tyle radości i nie korzystać z niego wiele razy w życiu, aby zasłużyć sobie na najważniejsze przebaczenie w godzinę śmierci.

KS. Z. P.

LIVRARIA INTERNA SUL / II DA C.N.B.B.
Avenida Jaime Reis, 369
CURITIBA — PARANA
Livros de formação Religiosa — Vocacional e Catequética
Artigos Religiosos e Material Escolar.
LIVRARIA INT SUL II CNBB Av. Jaime Reis 369 CURITIBA

JEDYNY BISKUP W CHINACH

Po niedawnym wygnaniu 79-letniego, amerykańskiego misjonarza bp. James Walsha, który spędził 12 lat w więzieniu (zamknięty przez maoistów, pozbawiony gazet i korespondencji nie wiedział nawet o śmierci Jana XXIII i wyborze Pawła VI) — ostatnim prawdopodobnie biskupem katolickim, żyjącym jeszcze w Chinach, jest mons. Dominik Tang, biskup tytularny Elatea i administrator apostolski Kantonu. Nie wiadomo dokładnie gdzie on obecnie przebywa. Nie wolno mu jednak wykonywać żadnych obowiązków, wynikających z jego stanowiska w Kościele. Ograniczoną ma też swobodę ruchów. Rocznik Papieski podaje otwarcie, że jest "in carcece per la fide" (w więzieniu za wiarę).

O jego losie przypomniał londyński "Universe", który podał, że Papież, będąc w Hong Kongu spotkał się po Mszy św. z 70-letnim dr Y.Y.Tang, bratem uwięzionego Biskupa. Mons. Dominik Tang urodził się w 1908 r. w Hong Kongu; jest Jezuitą; sakrę biskupią otrzymał przed dwudziestu laty. Matka jego, pani Łucja Tang, ma 90 lat i mieszka w Macao.

ZA MAŁO KSIĘŻY, ZA DUŻO PASTORÓW

W Stanach Zjednoczonych zaistniało niezwykłe zjawisko. Kościół Katolicki skarży się na brak księży, a tymczasem wyznania protestanckie mają kłopot z nadmiarem pastorów. Jak to się mogło stać? Czy stanowisko pastora jest ponętniejsze od stanowiska księdza? Czy może tu grają rolę jakieś inne czynniki?

Co ciekawe, niezwykłemu wzrostowi liczby pastorów towarzyszy zjawisko kurczenia się liczby parafii w wyznaniach protestanckich. I tak, liczący 3,2 miliona wiernych Kościół Prezbiteriański ordynował o 980 pastorów więcej w ubiegłym roku niż 10 lat temu, tymczasem liczba kościołów w tym okresie zmniejszyła się mu o 426, a liczba wiernych o 136.000. Kościół Episkopalny miał w ubiegłym roku 11.500 pastorów, podczas gdy w 1955 roku tylko 7.500. Natomiast liczba kongregacji (parafii) tego Kościoła z 8.500 spadła do 7.500 w ostatnim dziesięcioleciu. W rezultacie episkopalianie z 11 seminariów duchownych zamierzają zamknąć 6 z początkiem przyszłego roku szkolnego.

Kierownicze Zjednoczenie Kościoła Prezbiteriańskiego podaje, że ma 6 tys. pastorów, a tylko 5.500 wolnych miejsc dla nich. W Kościele Unitarian o 50 wolnych miejsc ubiega się 100 pastorów. Tymczasem katolicy cierpią na brak księży, Żydzi na brak rabinów, a baptyści na brak pastorów.

Skąd się bierze takie nagłe i tłumne powołanie do protestanckich seminariów duchownych? Sprawa jest prosta. Studenci seminariów duchownych nie są powoływani do wojska. W obawie przed Wietnamem — młodzi ludzie wprost szturmują do bram uczelni pastorów.

JUBILEUSZ KS. BISKUPA RUBINA

W tym roku przypada srebrny jubileusz kapłański ks. biskupa Rubina. Komitet obchodu tej uroczystości, jaki się zawiązał, zbiera fundusz na odnowienie fasady kościoła św. Stanisława w Rzymie, przy którym mieści się siedziba biskupa-jubilata. Ma to być dar jubileuszowy emigracji dla ks. biskupa Rubina.

ZAŁOŻYCIEL AGENCJI KATOLICKIEJ

Założyciel pierwszej na świecie katolickiej Agencji Informacji Prasowej — KIPA — Szwajcar dr Ferdynand Ruegg zmarł we Fryburgu szwajcarskim w wieku lat 87. KIPE zaczął wydawać w 1919 roku. W tak odległej przeszłości dr Ruegg doceniał już doniosłość współczesnych środków komunikacji społecznych, a zwłaszcza prasowych. Uprzedził on o kilka dziesiątków lat dekret Soboru Watykańskiego II w tym przedmiocie. Dr Ruegg był historykiem, profesorem uniwersytetu we Fryburgu.

NABOŻEŃSTWO POLSKIE W USA

W katedrze św. Patryka w Nowym Jorku, staraniem Kongresu Polonii Amerykańskiej, odbyło się nabożeństwo za poległych w miastach Wybrzeża, w grudniu i za ofiary Katynia.

Świątynia, mogąca pomieścić tysiące wiernych, wypełniona była po brzegi.

Nabożeństwo w języku polskim odprawił ks. prałat Jan Karpiński, proboszcz parafii św. Stanisława w Nowym Jorku, w otoczeniu licznego kleru.

LIVRARIA S. V. D.
FOLHINHAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, ETC.
Rua Emiliano Perneta, 433 — Fone: 22-0136
CURITIBA — PARANA

WIEŚCI Z POLSKI

KŁOPOTY Z HIPPIESAMI W POLSCE

(FEI) — Od jakiegoś już czasu prasa warszawska poświęca wiele miejsca kłopotom jakie mają władze z hippiesami w Polsce. Otrzymany przez nas z dużym opóźnieniem warszawski "Żołnierz Wolności" (20-21.3) pisze m.in.: "Bywają zjawiska, które na kształt epidemii rozprzestrzeniają się szybko i, w porę nie zaleczone, zaczynają zagrażać społeczeństwu. Swego czasu pisaliśmy w artykule "nasz śmiertelny wróg — znieczulica". Ilość listów, jakie czytelnicy skierowali do naszej redakcji, ostrość zawartych w nich sformułowań, wielkie zainteresowanie dla dobra ogólnego wskazują na to, że problemy społeczne, a tym samym teraźniejszość i przyszłość naszego narodu, są najżywotniejszymi sprawami obywateli naszego kraju".

"W tej chwili — pisze dalej "Żołnierz Wolności" istnieje już sieć punktów noclegowych i melin dla hipiesów w wielu miastach Polski. Punkty takie mieszczą się głównie w Krakowie, Opolu, w Trójmieście i Szczecinie, w Nysie, Katowicach i Poznaniu. Między tymi miastami wciąż krążą delegacje poszczególnych grup hippiesów. Tylko w ciągu miesiąca przybyli na teren Krakowa emisariusze z Opola, Poznania, Katowic, Wrocławia i Warszawy. Wszyscy ci emisariusze natychmiast byli otaczani opieką przez miejscowych hippiesów, zapewniono im noclegi i wyżywienie". Są oni wszędzie. Np. "Obok grobu Nieznanego Żołnierza w Warszawie przechodzi grupa hippiesów. Grają na gitarach, śmieją się. Podchodzą do stojących na warcie żołnierzy — czegoś pan taki sztywny, trupów pan pilnujesz?! Zareagował starszy przechodzień. Powiedziano mu — nas g... obchodzą wasze sprawy, wasze pomniki i groby".

A oto niektóre pseudonimy, używane przez hippiesów: Francuz, Ćwikła, Nirwana, Makadiwo, Sajmon, Miksturka, Sara, Fantom, Koń, Jimi, Ringo, Kama, Bitnik, Chrystus, Hrabia Bobo, Bela, Pryzmat, Myśliciel, Tytka, Skorpion, Bantuch, Jagger, Harrison.

12,5 MILIONA TURYSTÓW W KRAKOWSKIEM

(FEI) — Agencja warszawska PAP podaje, że według obliczeń w roku bieżącym odwiedzi rejon krakowski 12,5 miliona turystów krajowych i zagranicznych. Tak duża liczba turystów wymagać będzie — jak stwierdza PAP — "zapewnienia odpowiedniej liczby miejsc noclegowych, które niestety zwiększą się tylko o 1,5 tysiąca w stosunku do roku ubiegłego. Za mało będzie również pól campingowych i namiotowych. Nieco lepiej przedstawia się sprawa jeśli chodzi o bazę gastronomiczną, przybędzie bowiem 29 nowych zakładów gastronomicznych mogących obsłużyć 2.000 turystów".

STUDENCI POLONIJNI Z 27 KRAJÓW W POLSCE

(FEI) — W audycji dla Polaków za granicą Radio Warszawa podało (22-4), że w Polsce studiuje obecnie 260 studentów polonijnych z 27 krajów. Liczba ta jest jak na razie skromna, skoro — jak stwierdza wspomniane radio — "kraj szeroko otworzył bramy swych uczelni" w zbliżającym się nowym roku akademickim". Od września br. będą mogli zasiadać także na ławach średnich szkół technicznych chłopcy i dziewczęta do lat 18 z Francji, Belgii, Niemiec Zachodnich i Anglii, zza oceanu i innych kontynentów".

Wspomniane radio informuje, że nauka w Polsce dla młodzieży polonijnej będzie bezpłatna. "Młodzież otrzymywać będzie przez 12 miesięcy w roku przez wszystkie lata studiów stypendium, coroczną dotację na zakup książek, zniżki opłat za wyżywienie i mieszkanie w internatach. Jedyny koszt jaki pokryć muszą rodzice będzie opłata za przejazd w obie strony z miejsca zamieszkania do Polski i z powrotem".

POLSKIE DIAMENTY SZTUCZNE

W Zakładzie Technologii Elektronowej PAN produkuje się polskie diamenty syntetyczne. Diamenty te ani składem chemicznym, ani własnościami nie różnią się od diamentów naturalnych wydobywanych w kopalniach Afryki Południowej i Syberii.

W ciągu kilkuletniej pracy zespół badaczy z Zakładu Technologii Elektronowej skonstruował i wykonał piec do produkcji sztucznych diamentów. W piecu wytwarzana jest temperatura dwóch tysięcy stopni, a ciśnienie dochodzi do 100 tysięcy atmosfer. W piecu wyprodukowano już kilkadziesiąt karatów sztucznych diamentów, posiadających wymiary około jednego milimetra i żółte zabarwienie. Diamenty produkowane sztucznie przeznaczone będą do celów technicznych, są bowiem doskonałym materiałem do obróbki, szlifowania, wiercenia, polerowania itp.

Przewiduje się, że przemysł krajowy będzie potrzebował już w 1980 roku około miliona karatów diamentu, co odpowiada prawie stu kilkromom tego cennego kryształu.

ZAMEK KRÓLEWSKI I RYSUNKI DZIECI NA ZNACZKACH POCZTOWYCH

Warszawa — Poczta Polska zamierza wydać w br. 76 jednostek nowych znaczków pocztowych o łącznej wartości nominalnej około 175 zł. Będą one m. in. poświęcone: rocznicy powstań śląskich, życiu i działalności Kopernika, a także zbliżającym się igrzyskom olimpijskim. Ukaże się też seria 8 znaczków przedstawiających historię jazdy polskiej od czasów najdawniejszych do XX wieku. Inna seria zaprezentuje temat — kobieta w malarstwie polskim.

Ale najciekawszą tegoroczną nowością filatelistyczną będzie niewątpliwie seria 8 znaczków, na których znajdą się oryginalne rysunki dzieci, które bez retuszu dorosłych. Rysunki te wykonały dzieci z Domu Kultury na Muranowie. Będą to pierwsze tego rodzaju znaczki na świecie.

Ponadto w końcu roku wydany zostanie pierwszy znaczek o wartości 60 gr poświęcony odbudowie Zamku Królewskiego w Warszawie. Jednocześnie ukaże się ozdobna karta pocztowa, druk telegraficzny i obiegowa koperta z rycinami Zamku i jego wnętrz. Temat ten będzie kontynuowany na znaczkach wydawanych w następnych latach.

LUDWIK GALLET

KAPITAN CZART
(PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego Wiktor Gomulicki

51)

We drzwiach ukazał się gospodarz.

— Za pozwoleniem — rzekł. — Zapomniałem zapytać o nazwisko.

— Matus Lescot.

— Z Andegawii?

— Tak.

— Zapewne z Angers?

— Tak.

— Przybywa pan do Paryża dla własnej przyjemności?

— Już panu mówiłem. Na co tyle pytań?

— Proszę mi wybaczyć, otrzymaliśmy taki rozkaz od starosty. W tych niespokojnych czasach chce on być powiadamiany o wszystkim. Ale bądź pan spokojny, nikt nie będzie pana niepokoił. Niech mnie diabli porwą, jeśli pan masz minę spiskowca!

I gospodarz wycofał się z izdebki.

— Niech go choroba ciśnie — zaklął głucho ten, który nazywać się kazał Matusem Lescot. — Oby tylko licho nie wniosło go tu, gdy już zabiorę się do roboty...

W tej chwili silny, wesoły głos, śpiewający piosenkę bachiczną, dobiegł do uszu zagadkowego starca. Głos ten przybywał z niższego piętra, to znaczy z mieszkania Cyrana, należał zaś do Sulpicjusza, który musiał być w diablo złym humorze, gdyż wyśpiewywał na całe gardło, wbrew zaleceniom, jakie otrzymali od niego inni mieszkańcy zajazdu.

Castillan rzeczywiście był wściekły. Lekarz oświadczył mu, że rana, którą otrzymał Cyrano, jest cięższą, niż mu się to w pierwszej chwili zdawało, i że wymagać będzie tygodnia, a może nawet dwóch tygodni starannej kuracji. Rozpacz przeto ogarniała młodzieńca na myśl, że jego mistrz nie będzie mógł ruszyć się z miejsca w chwili tak ważnej, która wymagała by całej jego uwagi i dzielności.

Cyrano, pomimo wyraźnego rozkazu lekarza, nie chciał położyć się do łóżka. Siedział w wielkim fotelu, trzymając ranioną nogę na stołku, gdzie troskliwa ręka Zuzanny umieściła miękką poduszkę.

Pod ręką poety znajdował się czysty arkusz papieru, na który Cyrano co chwila spozierał, gryząc chorągiewkę pióra, zwyczajem poetów, czekających na natchnienie.

Nagle cisnął pióro i zażądał, aby Zuzanna z szuflady pewnego mebla, wskazanego jej przezeń, wydostała list, który miał się tam znajdować. Było to pismo, które poprzedniego dnia przygotował do przesłania proboszczowi z Saint-Sermin. Złamał pieczęć i jął czytać z uwagą.

— Nie ma potrzeby zaczynać na nowo — rzekł do siebie półgłosem. Wystarczy dopisać dwa słowa.

Wziął pióro, nakreślił pospiesznie kilka wierszy poniżej swego podpisu, i położył pod nimi olbrzymie C, zaświadczające autentyczność dopisku. Następnie zapieczętował ponownie list i przywołał Castillana, którego rozgłośny śpiew budził echa w całym zajeździe.

Sekretarz, któremu przerwano w samym środku najpiękniejszą strofę, wychylił z obocznego pokoju swą twarz żałosną.

— Zbliż-no się, diabelski muzykancie — rzekł Cyrano. — Trzeba się wziąć do innej antyfony. Czy masz pieniądze?

Na to pytanie, które młodzieńcowi wydało się dość potwornym, wytrzeszczył on oczy i otworzył usta z zamiarem zapytania mistrza: ażali wypadkiem nie popsuły mu się w głowie klepki?

— Pieniądze? — powtórzył, jakby w przypuszczeniu, że źle słyszał.

— Jeśli pytam cię o to, synku, mam do tego powody. W worku moim tuła się jeszcze zaledwie kilka pistolów; potrzeba zaś nam pieniędzy, dużo pieniędzy, całą masę pieniędzy.

— To już lepiej zażądać od ostu, aby rodził róże i od cierni, aby pokryły się czereśniami! — zauważył bezwstydnie sekretarz, nie mogąc opanować uczucia ironii, które nim zawładnęło.

— Wyśmienice! — rzekł Cyrano, nie odpowiadając wprost na uwagę pisarka. — Dać ci tylko kupę gnoju do leżenia, skorupę do drapania się i zonę do wymyślania ci, a będziesz najdoskonalszym powtórzeniem nieszczęśliwej i płaczliwej figury biblijnego Joba.

— Trudno o dowcipniejsze i trafniejsze porównanie, drogi mistrzu.

— Trzeba jednak koniecznie, synku, żebyś dziś jeszcze zanim noc zapadnie, posiadał dobrego konia, ciepłą odzież i pełną kieskę.

— Do diabła! I któż to ten cud sprawi?

— Zobaczymy. Weź ten pierścień, dar mego przyjaciela Collignaca, i zanieś go do Żyda. Zaliczy ci za niego, jak sądzę około tysiąca pistolów.

— Czy chcesz, mistrzu, sprzedać ten klejnot?

— Nie; chcę go tylko zastawić.

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

ARGENTYNA:

PODZIĘKOWANIE

Sekcja Opieki Społecznej przy Związku Polaków w Argentynie składa serdeczne podziękowanie Polskiemu Stowarzyszeniu Kombatantów, za pozwolenie przeprowadzenia loterii fantowej na uroczystości "Kaziuka" w Domu Polskim oraz wszystkim Ofiarodawcom za liczne fanty. Dzięki bezinteresownej współpracy ofiarodawców loteria fantowa dała 85 tys. pesos, co umożliwia przyjście z pomocą wielu potrzebującym i zaradzenia krytycznej sytuacji.

STANY ZJEDNOCZONE:

PO II ZJEŹDZIE NAUKOWCÓW POLSKICH W AMERYCE — UDZIAŁ UCZONYCH Z PRZESZŁO 80 UCZELNI

(FEI) — Odbyty 23, 24 i 25 kwietnia br: na Uniwersytecie Columbia w Nowym Jorku II jazd Naukowców Polskich w Ameryce pozostanie bez wątpienia jednym z najważniejszych wydarzeń lat ostatnich w historii polskiej nauki. W jej służbie, służbie postępu i dobrego imienia polskiego wyniki prac Zjazdu wzbogacą niewątpliwie nie tylko wiedzę wzrastającej stale kadry polskich naukowców, profesorów i badaczy różnych dziedzin nauki po tej stronie Oceanu, ale także całą społeczność polskich uczonych i intelektualistów w innych krajach Zachodu.

Fakt, że w Zjeździe uczestniczyło ze Stanów Zjednoczonych, Kanady, Porto Rico, a także z Europy blisko 500 naukowców z 74 uniwersytetów amerykańskich, 11 uniwersytetów kanadyjskich i 3 europejskich oraz ponad 20 instytutów badawczych, laboratoriów i ośrodków naukowych, napawać musi dumą i radością nie tylko szerokie masy Polonii na Zachodzie, lecz wszystkich Polaków bez względu na to, gdzie się oni znajdują — w Kraju czy za granicą. Nauka, dostatecznie widoczne od lat postępy życia umysłowego polskiej społeczności w Kraju i na emigracji są bowiem tymi dziedzinami, które łączą wszystkich Polaków, tak jak sukcesy polskiej literatury, filmu, teatru, plastyki, muzyki i sportu.

Głównym organizatorem ostatniego Zjazdu Naukowców Polskich, tak samo jak pierwszego, który odbył się w dniach 25, 26 i 27 listopada 1966 roku w ramach obchodów Tysiąclecia Państwa Polskiego, był Polski Instytut Naukowy w Ameryce mający swą siedzibę w Nowym Jorku. Wydatną pomocą w organizowaniu obu Zjazdów okazał Polskiemu Instytutowi Naukowemu Uniwersytet Columbia, a w szczególności dwa jego wydziały — Wyższa Szkoła Nauk Politycznych i Instytut Badania Środkowo-Wschodniej Europy.

FRANCJA:

NAGRODA DLA BIBLIOTEKI POLSKIEJ W PARYŻU

Podwojoną w tym roku nagrodę im. Anny Godlewskiej w kwocie 20.000 franków szwajcarskich przyznano Bibliotece Polskiej w Paryżu. W skład komitetu nagrody wchodzili: p. Wanda Blumer, ks. prałat E. Frania, oraz pp. Roman Gierszewski, Jan Jakimowicz, Janusz Morkowski i Kazimierz Vincenz.

Biblioteka Polska w Paryżu jest najstarszą polską placówką naukową i społeczną na obczyźnie i przez ponad 130 lat nieprzerwanego trwania, często wśród bardzo trudnych warunków, stała się prawdziwym bastionem polskiej kultury.

WIELKA BRYTANIA:

POLSKA MUZYKA W RADIO "BBC"

W ciągu ubiegłego roku ponad 100 razy pojawiły się w Anglii w "Radio Times" nazwiska polskich muzyków i kompozytorów. Samych utworów Chopina doliczono się 110 razy.

A inni? W. Lutosławskiego grano 14 razy, K. Pendereckiego 10 razy, K. Szymanowskiego 9 razy. Po nich idą: T. Baird, M. Moszkowski, A. Panufnik, H. Wieniawski, wszyscy po 4 utwory; K. Serocki i H. Górecki po 2; G. Bacewicz, A. Czajkowski, A. Dobrowolski, H. Habenstock-Ramati, W. Kantoński, Z. Krauze, T. Sikorski, S. Skrowaczewski, B. Schaffer, A. Szałowski i Zwierzchowski po jednym.

Dyrygenci:

Słyszeliśmy ich jedenastu: H. Czyż, J. Katlewicz, T. Klecki, J. Krenz, J. Lemkow, A. Markowski, A. Panufnik, A. Rodziński (w cyklu "Wielcy dyrygenci ubiegłej doby"), W. Rowicki, S. Skrowaczewski, S. Wisłocki.

Pianiści:

Było ich niemało, bo też polscy wirtuozi mają zasłużenie wysoką markę na Zachodzie: S. Askenaze, A. Czajkowski, K. Czerny-Stefańska, M. Dońska, J. Gimpel, M. Gozdecka, A. Harasiewicz, M. Horszowski, A. Kotowska, i Artur Rubinstein!

Skrzypkowie:

Słyszeliśmy na falach BBC B. Gimpela, Sz. Goldberga, Idę Haendel, H. Szerynga, R. Totenberga i W. Wiłkomirską.

Miłośnicy klawikordu mieli od czasu do czasu okazję usłyszenia nagranych na płyty interpretacji Wandy Landowskiej.

Śpiewacy:

I tych było wielu: D. Ambroziak, A. Malewicz, H. Łukomska, D. Poli, D. Żylis-Gara, S. Woytowicz (soprany, względnie mezzo-soprany), K. Szczepańska (alt.), W. Ochman, K. Pustelak (tenorzy), A. Hiolski (baryton), B. Ładysz, M. Nowakowski i A. Seciuk (basy).

Zespoły muzyczne:

Miło było usłyszeć doskonałe polskie orkiestry symfoniczne i kameralne; m. in. Filharmonii Narodowej, Krakowskiej Filharmonii, Radia Polskiego, rozgłośni krakowskiej, doskonały warszawski kwintet fortepianowy i zespół "Ad Novum" — specjalizujący się w muzyce nowoczesnej. Śpiewały również chóry Polskiego Radia i Krakowskiej Filharmonii.

("Dziennik Polski")

DZIAŁ POETYCKI

pod kierunkiem Stefana Czaplińskiego

LARWA

1.

Na śliskim bruku w Londynie
W mgle podksiężycowej, białej,
Niejedna postać cię minie,
Lecz ty ją wspomnisz, struchlały.

2.

Czoło ma w cierniu czy w brudzie?
Rozeznać tego nie można;
Poszepty z niebem o cudzie
W wargach... czy piana bezbożna?...

3.

Rzekłbyś że to Biblii księga,
Zataczająca się w błocie,
Po którą nikt już nie sięga,
Iż nie czas myśleć o cnocie!...

4.

Rozpacz i pieniądz — dwa słowa —
Łyskają bielmem jej źrenic.
Skąd idzie?... Zapewne, gdzie nic!

5.

Takiej to podobna jędzy
Ludzkość, co płacze dziś i drwi;
— Jak historia?... nie tylko: "Krwi!..."
Jak społeczność?... tylko "Pieniędzy..."

1854 CYPRIAN NORWID

OBJAŚNIENIA

W tym przejmującym wierszu dał Norwid wyraz dekadencji dawnego systemu kapitalistycznego, który obserwował podczas kilkumiesięcznego pobytu w Londynie. System ten, oparty według poety na przemocy ("krwi") i wyzysku ("pieniądze") na szczęście z biegiem czasu uległ zmianie i dziś w krajach rozwiniętych i rozwijających się gospodarczo różnica między klasami społecznymi szybko się zaciera. Oczywiście istnieje ona jeszcze, i to nieraz w wysokim stopniu w krajach niedorozwiniętych gospodarczo, zwłaszcza tam, gdzie proces rozwoju odbywa się w wolnym tempie. Tak się przedstawiają stosunki w bloku państw kapitalistycznych i w większości krajów tzw. "trzeciego świata". A jak jest w państwach komunistycznych? Według Marksa socjalizm nieuchronnie zajmie miejsce kapitalizmu i wtedy środki produkcji staną się własnością mas pracujących i będą używane w ich interesie. W ustroju tym nastąpi prawdziwa wolność i demokracja, bo masy pracujące będą miały nie tylko wolność osobistą i polityczną, ale też i władzę nad środkami produkcji. Tak Marks widział socjalizm; element wolności uważał za tak ważny dla państwa socjalistycznego, że myślał nawet o możliwości zamierania państwa, które traktował jako aparat przymusu.

Czy można dziś np. Związek Radziecki uważać za państwo socjalistyczne lub komunistyczne? Żadną miarą. Niby państwo tam włada środkami produkcji, ale czy obywatele mają wpływ na rząd? Faktycznie rządzi grono dostojników partyjnych, odnawiające się w istocie rzeczy przez kooptację i nie podlegające krytyce. Grono to sprawuje władzę ustawodawczą, wykonawczą i sądową, gdyż konstytucji nikt nie traktuje poważnie, wybory są fikcją i posłuch władzy jest zapewniony przez aparat policyjny, przenikający wszystkie dziedziny życia. Prawie połowa ludności, czyli chłopi, są pozbawieni paszportów i stąd nie mogą opuścić swych wsi, stając się "glebae adscripti", czyli średniowiecznymi niewolnikami rolnymi. Robotnikom także w praktyce prawie niemożliwym staje się opuszczenie miejsca pracy. Strajk uważany jest za przestępstwo przeciwpaństwowe. Władza państwa, zamiast stopniowo zanikać, potężnieje i coraz mocniej dominuje obywateli. Od takiego socjalizmu czy komunizmu odwróciłby się dziś Marks.

POMNIKI NA CMENTARZE
Stanisław Józefowicz wyrabia pomniki na cmentarz z betonu, montowane na miejscu zamówienia. Wykonanie i materiał pierwszorzędny, z gwarancją.
Zamówienia przyjmuje pod następującym adresem: Rua Benedito Guil, 126 — Alto Cajuru, blisko "Grupo Uruguai" w Kurytybie.
Pisać listy z zamówieniem na adres: Rua Visconde do Rio Branco, 1171, Ed. Iguaí, 9.º andar, Apto. 902 — Kurytyba.
Rejestracja firmy: CGC 76523349/001, Inscr. 10112679.
Popierajcie rodaka!

KĄCIK RODZINNY:

A. M. SZYMAŃSKA

SŁOŃCE W DOMU

(DOKOŃCZENIE)

Najwyraźniej widać to w sposobie formowania się sumienia dziecka. Pouczenia rodziców są jakby "wkładaniem praw". Dziecko je przyjmuje i wytwarza "super-ego", sumienie dziecinne. Potrzebuje ono sprzedzianu późniejszych rozumnych rządów moralnych, aby się rozwinąć i dojrzeć w dorosłe poczucie zła i dobra.

METODY POSTĘPOWANIA

Ważne są w tym wypadku metody postępowania. Dyktowane nakazy i zakazy wywołują u wychowanka pod powierzchnią bunt, dlatego więcej można zdziałać pochwałą i nawiązaniem porozumienia. Rozumienie dziecka jest chyba najtrudniejszą rzeczą, tym bardziej że tak dziecko, jak rodzice, przechodzą w życiu różne fazy i następują zbliżenia i odejścia. Nieraz zdarzają się pomyłki, nieraz trzeba rewidować swoje postępowanie. Na szczęście dzieci wybaczają bardzo wiele rodzicom, jeśli wiedzą, że są kochane przez nich miłością, która trwa także i wtedy, gdy dziecko coś zawiniło. Nie jest to miłość obojętnej tolerancji, ale miłość, która potrafi cierpieć i znaleźć drogę wyjścia.

Tego rodzaju miłość potrzebuje wiary, która jest koniecznością psychologiczną natury ludzkiej. Szczęście ziemskie jest kruche i nie zadowala w pełni, nasza psychika stawia nam pytania, na które nie możemy odpowiedzieć i tęsknoty, których nie umiemy zaspokoić. Jeśli nie kochamy czegoś poza sobą, kochamy tylko siebie, a miłość ludzi przynosi rozczarowania. Dopiero w Bogu znajdujemy możliwość wypełnienia i nową miarę stworzeń. Dopiero zetknięcie się z miłością wieczną nadaje sens ziemskiej miłości. Osobowość ludzka dąży do Boga, który jest Osobą.

ZNACZENIE RADOŚCI

Zetknięcie z Bogiem, osobiste życie wiarą rodziców, powinno odbicie znajdować w radości na codzień. Nieraz zaskakiwało mnie jednak, że chrześcijańskie zasady potrafią się łączyć z dziwną surowością. Nie trzeba atmosfery sierocińca i ochronki". Także i dzieci chowane w domu przez kochających rodziców potrafią być smutne, płaczliwe, bez uśmiechu.

Dlaczego? Dlaczego mówienie o miłości, zasady katolickie, najlepsze intencje, tak dziwnie się objawiają? Czy przyjemność jest grzechem? Czy śmiech jest niepoważną głupotą?

Może w pojęciu takich osób byłam głupia i dziecinna, ale jak wesołe były czasy dzieciństwa moich dzieci, zabawy przy pracy, praca w zabawie! Lepienie ślimaków z plasteliny i bałwanów ze śniegu, śpiewanie piosenek, albo ich zgadywanie z rytmu wystukanego na maszynie do prania !Nie wiem, czy można by było żyć bez tych chwil radości i dziecinnego śmiechu, bez słońca w domu świecącego na codzień.

Uśmiechnij się...

Z CZEGO ŻYĆ!

— Wobrażcie sobie — zwierza się kolega — z okazji ślubu otrzymaliśmy kilkanaście telegramów z identycznym tekstem: "Niech żyje młoda para!"

— A co chciałbyś, żeby wam napisano?

— Z czego mamy żyć.

SZCZĘŚLIWY . . .

Proboszcz spotyka swego parafianina kompletnie zalanego i woła oburzony:

— Znowu piłeś? A wczoraj byłem szczęśliwy, gdy zobaczyłem że jesteś trzeźwy.

— Tak proszę księdza, ale dziś jest moja kolej na to, żeby być szczęśliwym.

PRZED SEZONEM TURYSTYCZNYM

Elegancka dama zwiedza wystawę pejzaży w jednej z galerii na Bond Street. Długo przygląda się pejzażowi, wyobrażającemu mały port nadmorski, zaciszną plażę i gaj palmowy. W końcu wyjmuje z torebki notes, zapisuje tytuł obrazu i nazwisko malarza.

— Czy pani ma zamiar kupić ten obraz? — pyta skwapliwie dyrektor galerii.

— O nie! Chciałabym tylgo dostać od tego malarza adres miejscowości, gdzie spędzał latem wakacje.

KUCHNIA POLSKA

Placek z serem i koprem

150 g masła, 1/4 kg mąki, 2 żółtka, 15 g drożdży, ok. 100 g mleka, sól. Farsz: 1/2 kg twarogu, 2 jajka, 50 g masła, 2 łyżki śmietany, 30 g mąki, sól, 1 pęczek koperku. Na wierzch placka 1/4 szklanki śmietany, 1 żółtko.

Sposób wykonania:

Masło uciera my na pianę z dwoma żółtkami, dodajemy drożdże rozpuszczone w 1/2 g ciepłego słodkiego mleka i sól. Wolno dodajemy przesianą przez sito mąkę, stale mieszając. Dalej wyrabiamy łyżką, aż otrzymamy ciasto sprężyste, gładkie, o konsystencji gąbki. Wlewamy na blachę z obrzeżami, wyrównujemy powierzchnię. Nakładamy uprzednio przygotowaną masę (farsz) z sera i masła przetartego z ubitą pianą i usiekanym koprem. Ciasto umieszczamy w ciepłym miejscu do wyrośnięcia pod przykryciem, dopóki nie zwiększy podwójnie swojej objętości. Powierzchnię smarujemy żółtkiem, zmieszanym ze śmietaną. Wkładamy do ogrzanego przez 10 minut piekarnika i pieczemy 20 - 25 minut. Placek taki można przygotować na słodko. Wówczas zamiast kopru dodajemy 5 g rodzynków i 100 do 150 g cukru.

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.

Rua Dr. Murici, 835 — FONES: 22-8307 e 23-3514

CURITIBA — PARANÁ

Aproveite o seu crédito, comprando na loja de PAULO MULLER, FILHOS & CIA LTDA., os seguintes artigos: rádios, televisores, geladeiras, móveis de fórmica, poltronas, sofás-camas, fogões a gás e a lenha, artigos para copa e cozinha, aluminios PANEX, prataria, cristais da CHECOSLOVÁQUIA, ALEMANHA E POLÔNIA, porcelanas, faqueiros de aço inox. e de prata, materiais elétro-domésticos e uma imensidade de artigos para presentes.

Não deixe para o último momento, aproveite comprar cristais IMPORTADOS, e artigos para presentes, têmos grande variedade.

PAULO MULLER, FILHOS & CIA. LTDA. — Fone: 22-8307

Demokracja w Kościele

Słowo "demokracja" jest chętnie i często używane. Tak często, że jest nawet nadużywane w dobrej lub złej wierze lub nieświadomości jego właściwego znaczenia.

W zasadzie demokrację stosuje się prawie w każdej praworządnej społeczności, wszędzie tam, gdzie obywatele sami decydują o swoich sprawach, sami je ustanawiają i wybierają władze, które w ich imieniu ją sprawują. Dlatego w słowie "demokracja" tkwi przede wszystkim pojęcie rządów ludu czyli po prostu społeczeństwa. Wreszcie innym bardzo ważnym elementem demokracji jest opozycja czyli głos mniejszości, krytyczny i potrzebny, bo przypominający, że jeżeli większość będzie źle rządziła, może władzę utracić.

Tak pojęta demokracja doskonale działa w każdm cywilizowanym społeczeństwie. Gorzej jednak, gdy usiłuje się ją przenieść na grunt, gdzie nie może znaleźć właściwego zastosowania z racji innych zasad, które tam obowiązują.

Ostatnio dość często mówi się o demokracji w Kościele. Słyszy się takie słowa jak "konserwatyzm" i "liberalizm", które miałyby określać coś w rodzaju stronnictw lub frakcji. Mówi się o "radykałach" i "umiarkowanych", padają słowa: większość i mniejszość. Zdarza się nawet, że Ojca św. określa się słowem "autokrata". Wszystko to chwilami sprawia wrażenie jakoby Kościół był jakąś społecznością na pół polityczną.

Nie ma chyba nic dalszego od istoty i charakteru Kościoła i nie ma większego nieporozumienia niż domyślanie się w nim sił politycznych, choćby nawet w bardzo demokratycznym układzie.

Przede wszystkim, Kościół został założony przez Chrystusa Pana i On nim rządzi. Źródło władzy w Kościele tkwi więc w woli jego Twórcy ,a nie w woli ludu. Woli tej nikt rozsądny nie będzie kwestionował. Władzę tę sprawuje istotnie i rzeczywiście jego Założyciel i Głowa przez swojego Namiestnika i dodanych mu do pomocy Biskupów — następców Apostołów oraz Kapłanów spełniających misję duszpasterską w Kościele z tego samego mandatu. W przeciwieństwie do społeczności świeckiej Kościół nie ma założeń ani celów politycznych. Jego celem jest zbawienie człowieka. Aby zaś ten cel osiągnąć, Kościół ma nauczać prawdę, którą przechowuje, oraz uświęcać człowieka. W ten sposób prowadzi go do Boga.

Gdzie w tej sytuacji jest miejsce na wolę ludu? A jeżeli tak, to jaka miałaby być jej rola? Czy wola ludu w sprawach Bożych byłaby lepsza od woli Bożej? W najlepszym razie byłaby zgodna z nią, ale często jej przeciwna. Chodzi przecież o dzieło zbawienia i o prawdę Bożą, a ta jest jedna, niepodzielna i nie zastąpiona. Również opozycja w sensie demokratycznym byłaby opozycją wobec woli Bożej i przeciwstawianiem się prawdzie.

W Kościele chodzi nie tyle o demokrację w ścisłym tego słowa znaczeniu, ile o żywszy i pełniejszy udział świeckich w Jego życiu, o ich większą odpowiedzialność za Jego misję, oblicze i obecność w świecie.

Demokracja w Kościele nie polega na przeciwności poglądów, na krytyce władzy, ani nawet na najlepszych demokratycznych intencjach, lecz na możliwie pełnym zjednoczeniu z prawdą Chrystusową, na wzajemnym zrozumieniu i zaufaniu między hierarchią i świeckimi. Wszystkich obowiązuje bezwarunkowo prymat prawdy ewangelicznej, której jedynym rzecznikiem i stróżem jest Zastępca Chrystusa na ziemi.

W tym świetle chybione są zarówno polemiki z nauką Kościoła, jak i wszelkie próby urządzania go po swojemu, przesuwania go na prawo, lub na lewo. Kościół nie jest demokratyczny. Kościół jest po prostu Boży.

("Gazeta Niedzielna")

«Złote myśli»

Są ludzie tak nudni, że w parę minut psują nam cały dzień. (L. Renard)

Próżność ma twarde życie: w niektórych zatwardziałych przypadkach przeżywa nawet człowieka. (R. L. Stevenson)

Miano uczciwych przysługuje tym ludziom, którzy postępują tak jak inni. (A. France)

Im człowiek jest starszy, tym bardziej ceni sztukę konstruktywnego milczenia. (E. Pound)

PACZKI DO POLSKI
Albo do ROSJI
PRZEZ
PEKAO - WARSZAWA
ALBO
V/O. VNESHPOSYLTORG MOSKWA
ALBO
TAZAB & Co., Ltd., LONDON
"AHAT" - Desp. e Represent. Ltda., S. Paulo

Praça da Sé, 399 — 1.º andar — Conjunto 108
Caixa Postal, 3950 — Telefone: 36-5288

"ANAIS" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku drugi numer "ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.

UWAGA: Już się ukazał trzeci tom. Cena Cr$ 20,00.

"ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:

Redação do Jornal "Lud", Al. Cabral, 846.

Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 - Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto. 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA
Clínica Médico Cirúrgica
Médico do Hospital Bom Jesus
Médico da Pref. Municipal.
ATENDE:
Hospital: das 8 às 12 horas.
Consultório: Rua D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.
PONTA GROSSA — PARANÁ

DR GABRIEL NOWICKI
Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Parańskiego.
Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Steljeld*, Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.
Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.
Rezyd.: Ebano Pereira, 322

DR. RENATO CÉSAR DA ROCHA — MÉDICO
Clínica Geral — Partos — Operações
Moléstias de Senhoras
C. — Edifício Barão do Rio Branco — Rua Barão do Rio Branco, 63 — 11.º andar — Conjuntos, 1105/1106 — Telefone: 23-9522 — Ramais, 234 — 235 — Residência: Rua Ubaldino do Amaral, 962 — Fone: 23:8890 — Curitiba

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. Rua Voluntários da Pátria, 620 — Curitiba

DR. NEWTON MAIEWSKI
Cirurgião Dentista
Extrações e dentaduras em 6 horas
Marechal Deodoro, 211 — 17.º andar - Fone: 23-4650
Res.: 23-0200
Edifício BRADESCO
CURITIBA

DR STANISŁAW PUCHALA
CIRURGIÃO — DENTISTA
CONSULTÓRIO
Av. Ipiranga, 877 — 1.º andar — Sala 116 — Tel: 35-6839
SÃO PAULO

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico
Exames com hora marcada
Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, 87
CURITIBA — PARANÁ

Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 . 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, bankowe, kryminalne, robotnicze i zawodowe. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta n.º 10 — 4 piętro - Conj. 401 (Esq. Pr. Eze Arias) - Edifício Quinco - CURITIBA

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Praça Presidente Getúlio Vargas 49
Tel: 173 - S. José dos Pinhais - PR

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9.30 - 11.00 e das 16 às 18 hs.
Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos, declarações do imposto de renda, serviços de contabilidade em geral.

HISTÓRIA DA POLÔNIA

248)

J. FICINSKI

Os sucessivos golpes da URSS para liquidar a patriótica AK, iniciados em Wilno, Lublin, Lwow e, finalmente, em Varsóvia, culminaram com a vergonhosa hecatombe de Katyn, onde tombaram desumanamente assassinados, 14 mil oficiais poloneses — a flôr da juventude intelectual e patriótica. Quando foi descoberta pelos alemães a vala que ocultava as vítimas de horripilante morticínio, o mundo ficou estarrecido, mas Stalin apressou-se em repelir a acusação, passando cinicamente a culpa aos Alemães. Mais tarde, no desenrolar do Julgamento de Nurenberg, o Tribunal Internacional do qual a URSS tomara parte, quando surgiu o monstruoso crime de Katyn e começavam acumular-se provas da culpabilidade dos russos, Stalin exigiu peremptoriamente que o caso fôsse retirado da pauta.

A tramóia do falsário Ditador da URSS posta em prática na Polônia ocupada pelas tropas russas era clara. Inicialmente, procurava contatos e fingia dar apôio e cooperação amistosa com os elementos da AK e com os representantes do govêrno polonês em Londres. Sempre usando do mesmo sistema traiçoeiro, os generais russos convidavam êstes elementos, já confiantes, para conferências amigáveis, quando eram presos e deportados para Rússia, como prisioneiros políticos, ou julgados como simples criminosos comuns. Esses patrióticos elementos assim sacrificados, eram imediatamente substituídos por oficiais do recém-formado Exército Popular Polonês, constituídos de partidários do comunismo.

A bem organizada subversão comunista na Polônia preparava, cuidadosamente o terreno para se apossar, futuramente, do Govêrno, quando os vitoriosos exércitos russos, eventualmente, entrassem no País em perseguição das derrotadas tropas alemãs. Esses exércitos forneceriam a fôrça necessária para implantar o regime desejado por Moscou.

Paralelamente a AK formavam-se na Polônia diversos grupos clandestinos pró-comunistas, dos quais o mais importante, o Partido Operário Polonês, agrupava sòmente 20 - 30 mil membros, muitos dos quais russos que permaneceram por detrás das linhas do "front, ou simplesmente agentes da URSS. Nota-se que era uma minoria vitoriosa,mas, com um programa de ação perfeitamente estabelecido, como costuma ser a organização subversiva comunista. Desenvolvia uma propaganda russófila e, destrutivamente, anglófoba e anti-americana. Enquanto as organizações subterrâneas polonesas diluíam suas fôrças em divergências políticas, as comunistas agiam coesas, à espera da chegada do apôio das tropas russas a fim de apoderar-se do govêrno.

A perigosa atuação dos minoritários grupos comunistas na subversão é sobejamente conhecida nos países Sul-Americanos que sofrem as destrutivas consequências dessa ação corrosiva na própria estrutura democrática.

Em 1943, os grupos subterrâneos comunistas reunidos em "Comité Central" ficaram sob a direção de Wladyslaw Gomulka, "persona grata" do Kremlin.

Wladyslaw Gomulka, então secretário do "Comité Central" comunista clandestino, hoje ex-chefe da Rep. Popular da Polônia, País satélite da URSS por defrás da "cortina de ferro", é uma personalidade que entrou na História da Nação numa das fases mais tenebrosas de sua existência.

Nasceu Gomulka em 1905, filho de família operária, êle próprio serralheiro de profissão. Entrou no Partido Comunista em 1926. Em 1932 foi preso na cidade de Lodz e condenado a cinco anos de prisão por ação subversiva contra a Nação, considerado traidor a favor da URSS. Logo depois fôra permutado por um agente polonês preso pela Rússia. Depois de passar intensivo preparo em Moscou, retornou clandestinamente à Polônia, em 1936, onde reiniciou o trabalho subversivo por conta do "Politbiuro" russo. Preso no mesmo ano, permaneceu na Penitenciária até a eclosão da guerra, quando foi, novamente, permutado, agora pelos alemães, por um agente alemão. Em 1942 voltou à Polônia a fim de organizar o movimento clandestino polonês, ligado à URSS.

Não é de admirar que um homem com tal formação moral e política, esperasse apenas conjunturas favoráveis para apossar-se do govêrno e entregar a Nação polonesa sob o domínio total da URSS, implantando com o apôio de suas tropas, o regime comunista, que perdurara até hoje.

Quando a Polônia jazia sob ocupação das tropas russas (libertadoras?!), Gomulka e Bierut formaram o govêrno de Lublin, dando início ao atual regime.

Terminada a guerra, foram êles convidados à última Conferência dos Aliados, que se reuniu em Berlin, e, no encontro que tiveram com Churchill naquela ocasião, êste propôs que fôsse realizado um plebiscito na Polônia sôbre a forma do regime que seria estabelecido no País, oferecendo a garantia da imparcialidade do plebiscito por meio de tropas aliadas.

Os representantes do govêrno de Lublin repeliram a proposta, declarando enfaticamente que "a Nação polonesa reconhecia a amizade e a proteção da URSS e que seguiria suas diretrizes" (História da Segunda Guerra Mundial — Churchill — último volume). Essa resposta causou tal indignação em Churchill que êste, posteriormente, declarou num dos seus livros que a Nação polonesa não merecia a liberdade. Ao prestar uma afirmativa de tal magnitude de injustiça, òbviamente, tinha-se êle esquecido do triste papel a que se tinha prestado no decorrer das Conferências com Stalin em Techeran e Yalta, pois nessas reuniões foi que selou-se a trágica sorte da Nação polonesa. Depois, num País ocupado por tropas comunistas, não seria mais possível proceder-se um plebiscito imparcial a respeito de estabelecer-se, ou não, um regime comunista, já imposto pela URSS. É simplesmente estranho por parte dúvida o merecimento de liberdade de uma nação por parte de uma pessoa cuja atuação naquelas Conferências prejudicou sacrificando a liberdade de dez nações.

(Continua)

DR SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras' das 8,00 às 11,,00 e das 15,00 às 19,00 horas. Às quintas feiras: das 14,00 às 17,00 horas.
Al. Júlia da Costa, 1.190 — Fone: 23-4954 — CURITIBA

Sociedade Polono-Brasileira "TADEUSZ KOŚCIUSZKO"
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

A Sociedade Polono-Brasileira "Tadeusz Kościuszko" convoca todos os seus associados para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA que será realizada em sua sede, à Rua Ebano Pereira n.º 502, nesta Capital, no dia 20 de junho de 1971, com início às 14,00 horas em primeira convocação, e às 15,00 horas — em segunda convocação, com qualquer número de sócios.

A Ordem do Dia será a seguinte:

1 — Leitura da Ata da Assembléia Geral anterior;
2 — Relatório da Diretoria;
3 — Assuntos Gerais.

Curitiba, 6 de junho de 1971.

Dr. Eduardo Zelak — Presidente
João Kozak — 1.º Secretário

Seis estórias num mundo verde e dramático

José Mauro de Vasconcelos, **Farinha Órfã**, capa e ilustrações de Jayme Cortez, com excertos da crítica sôbre a obra do autor, volume de 132 páginas, Edições Melhoramentos, São Paulo, 1970.

Reúne êste nôvo livro de José Mauro de Vasconcelos, com bela apresentação gráfica, seis pequenas novelas que o autor chama de "contos goianos". O título é expressjo regional, que significa solidão e, no insólito desta expressão, farinha órfã, está tôda a temática das seis novelas: são narrativas cujo cenário é o mundo verde e dramático das matas do interior do Brasil e de seus rios, com espírito profundamente local, quer quanto ao fato acontecido em si, quer quanto aos personagens. De certo modo, particularmente quanto à expressão, classifica-se esta nova obra de José Mauro de Vasconcelos como de conteúdo regionalista. O traço regionalista se caracteriza e define nos diálogos dos personagens (índios, aventureiros, mulheres sem destino, gente da terra), diálogos que traduzem um ritmo objetivo, concreto, clássico na sua simplicidade e significação. Por êstes valôres as seis pequenas novelas (novelas pela complexidade do tema, que transcende o episódio que caracteriza o conto) representam um aspecto nôvo na expressão literária de José Mauro de Vasconcelos.

Farinha Órfã contém as novelas intituladas **Bôca-de-Selva, Chão de Esquecimento, Eternecência, Primavera dos Enforcados, Goyaz** e a narrativa que dá título ao livro. Merecem destaque particular **Farinha Órfã** pelo profundo lirismo do personagem principal na conquista de um pedaço de chão para viver, vazado numa linguagem de poema, e **Primavera dos Enforcados**, pela rudeza do tema, onde os homens pouco se diferenciam das feras, sendo que as demais estórias se notabilizam pela fixação do ambiente verde e dramático da selva.

O nôvo livro de José Mauro de Vasconcelos é apresentado pelas Edições Melhoramentos na mesma série de seus livros anteriores, que tanto êxito vêm colhendo junto ao público brasileiro ledor, tais como **Barro Blanco, ...Longe da Terra, Arara Vermelha, Arraia de Fogo, Rosinha, Minha Canoa, O Meu Pé de Laranja Lima, Coração de Vidro, As Confissões de Frei Abóbora, Doidão, Banana Brava, Vazante, O Garanhão das Praias, Rua Descalça, O Palácio Japonês.** São livros que o público consagrou sem reservas, tornando José Mauro de Vasconcelos o mais lido dos escritores brasileiros de todos os tempos.

CARTA AO PROF. CESLAU M. BIEZANKO, DIRIGIDA PELA DIREÇÃO DA

Flora Analítica e Fitogeográfica do Estado de São Paulo

Exmo. Sr.
Prof. CESLAU MÁRIO BIEZANKO
Caixa Postal, 15
PELOTAS — Rio Grande do Sul.

Prezado Prof. Biezanko!

Temos a honra e a grata satisfação de voltar à presença do distinto amigo para lhe comunicar que Vossa Excelência, acaba de ser homenageado no volume 3.º (terceiro) da FLORA ANALÍTICA E FITOGEOGRÁFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO — entre os 10 mais importantes homens de ciência, política e humanidades.

A escolha de seu nome foi feita, após minucioso critério, pelo vosso passado, todo êle dedicado com zêlo e carinho aos problemas científicos do Brasil.

Hoje recebemos também um convite da ACADEMIA SUL BRASILEIRA DE LETRAS, para assistirmos a posse marcada para o dia 23 de outubro p. p. na qual o amigo receberia a cadeira n.º 5 que tem como patrono o ilustre e saudoso Prof. Francisco Araújo.

Não é demais saudar o ilustre cientista e homem de letras por mais essa demonstração de carinho e merecida e justa escolha pelos dotes que ornam as qualidades de seu coração.

Receba, as nosas mais vivas felicitações e tão logo em dezembro, despacharei os três volumes da Flora de São Paulo com 1.162 mapas e 905 páginas impressas para a vossa biblioteca particular.

Com a mais alta estima e admiração do,

JOÃO ANGELY — Diretor

* * *

ACRÓSTICO

Dedicado ao meu preclaro Mestre Ceslau Mário Biezanko no significativo "Dia do Trabalho". Por Maria Cely Nunes.

Com alegria, querido Mestre,
Exalto o teu nome bem alto,
Saudando o teu viver contente!
Luz fulgorosa de inteligência,
Aurora de um porvir risonho,
Um exemplo de labor e sapiência!

Mensageiro ardoroso da cultura
A ti consagro êste dia,
Rimando os meus pobres versos!
Ilustre Professor de Entomologia,
A glória te sorrirá venturosa!

Bem-vindo nobre cientista,
Insigne Dr. Ceslau Mário Biezanko,
Entre as jóias — tens mais valor!
Zelo pelo teu mais profundo ideal,
Amante do saber e ilusões de amor,
Na incansável busca da perfeição!
Kochac Cie bede pela estrada da minha vida,
Os méritos férteis de tua sabedoria!

Pelotas, maio de 1971.

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

Przejdziemy do jego szczegółów. Z okazji osiemdziesięciolecia założenia municypium Araukarii, koloniści nawet z zapadłych osiedli poderwali się, aby wziąć udział w wielkim "teatrze", jakim była defilada 31-V-1970: 15 tysięcy widzów, 250 aktorów z kolonii, około 2.500 dzieci szkolnych i innych poważnych instytucji: gra, maszeruje, jedzie, śpiewa. Ludność rolnicza w zbiorowym wysiłku odtwarza swój stuletni wysiłek. Odtworzyli go z niesłychaną zręcznością i pomysłem. Bez prób przygotowawczych, bez rozpisywania ról, pokazali swój dorobek od pługa-sochy, do traktorów i kobajnów. Powyciągali ze stodół graty, które już dawno przeszły do rupieci, ale jako pamiątki przechowywane na poddaszach, piwnicach, stodołach i komorach (oznaka konserwatyzmu). Wyciągnęli sanie, pługi i drewniane brony. Dziewczęta po zoranej roli znaczyły zagony zielonymi gałązkami; siano pszenicę z drewnianych koszyków; szli żńcy z sierpami i kosami; młócono żyto w trójcepy; rznięto sieczkę w drewniapym przyrządzie z poddawaczem...; wiązano słomę krępulcami w dwa powrósła; czyszczono omłot na wiatraku; mielono i pytlowano pszenicę w żarnach. Kobiety w dziełach wyrabiały chleby, inne w masielniczkach wyrabiały masło. Gdy już było co jeść, przyjechało z impetem wesele krakowskie, takie samiusieńkie jak 100 lat temu jeździło po korzennych drogach, z orkiestrą, powinszowaniami, z ceremoniałem — jak za dawnych lat. Konie przystrojone w bukiety i wstążki na uzdach, a z instrumentów muzykantów zwisały kolorowe wstęgi. Drużba zarządził przystanek przed trybunami władz — stary zwyczaj weselny — "Dziura w moście". Nastąpiły powinszowania i przygrywki. Władze i wybitni goście na podwyższeniu wyrażali żywe zadowolenie na widok egzotycznych figur. Za weselem ruszyła nowoczesna "gospodarka": Traktory, siewniki i inne maszyny. 15 tysięcy ludzi oklaskiwało posuwający się pochód. Widzowie zgromadzeni na trotuarach, oknach, drzwiach i dachach wyrażali radość oklaskami i okrzykami. Przeżywali swoją własną historię pisaną pługiem i radłem, która w ich pamięci była już zaspyana kurzawą czasu. Nagle przeszłość ożyła w zbiorowym odruchu w defiladzie jak w prawdziwym teatrze. Aktorzy wielkiego teatru wtłoczeni w tłumy grali swoje role jak by zahypnotyzowani ważnością chwili. Z obu stron ulic zrywały się oklaski i wiwaty, serca z radości w pośpiechu tętniły, oczy płonęły radością.

Teatr-defilada trzymał zebranych w napięciu przez trzy godziny.

Niewątpliwie zorganizowanie widowiska-olbrzyma było pozostałością teatrzyków z interioru.

Teatr na scenie Towarzystwa w kolonii, czy zbiorowy olbrzym-defilada, jest silnym bodźcem do krzepienia ducha kultury, poczucia własnej wartości i siły. Teatr uszlachetnia człowieka, pobudza do twórczości, wiąże wspólną nicią odłamy narodowościowe i uwarstwia socjalnie w jedno ogniwo.

Teatr, w tej czy innej formie, posiada wielki wpływ na ukształtowanie się społeczeństwa. Czekamy na jego powrót do osiedli w interiorze. Tłumaczmy popularne sztuki i piosenki na język brazylijski, twórzmy nowe, a młodzież niech wystawia żywe słowo na scenie, niech gra, niech śpiewa, niech się obraca w atmosferze kulturalnej.

Prace teatralne zależą w wielkiej mierze od nauczycieli, którzy poza formalną funkcją urzędników państwowych, powinni być społecznikami i szerzyć sztukę teatralną z dorastającą młodzieżą poza programem szkolnym.

POLACY W SANTA KATARYNIE

Kolonizacja Polska w Santa Katarynie zaczęła się od morza, od wschodniej strony Stanu, w roku 1869, w miejscowości Brusque. Przerwano ją, aby w 14 lat później, zacząć od północnej strony, od lądu. Północna część Santa Kataryny należała w ten sposób do Stanu Parany. Ta polać ziemi znana jest w historii, jako "Contestado", (rejon sporny), o którą toczył się spór polityczny w parlamentach, a zbrojny czyn w lasach. Nieszczęśliwy zatarg trwał 63 lata i zakończył się układem dopiero w 1916 r. W tym samym czasie trwały przyczajone walki Botokudów z emigrantami, ale te nie miały nic wspólnego z zagadnieniem do kogo ma należeć "Contestado". Wypieranie "panów" ziemi nie szło łatwo. Botokudzi bronili swojej ojczyzny. Emigranci, rzuceni tutaj jako obce ciało, aby żyć, często musieli "zaczepiać" o własność Indian. Z drugiej strony wrzała walka nowych władców Parany i Santa Kataryny, jak podzielić się tym "ludzkim bigosem". Po zakończeniu walk emigrantów z Indianami w roku 1914, w dwa lata później nastał podział "Contestado". Większość spornego obszaru przypadła Santa Katarynie, wraz z kolonizacją polską w Lucena. Podział taki dla Lucyny był niekorzystny, bo z powodu położenia geograficznego gospodarczo należała do Parany, a politycznie do Santa Kataryny. Rozstrzygnięcie spraw administracyjnych należało szukać na wyspie, bo tam mieściła się stolica Stanu — Florianópolis, otoczona wodami Atlantyku, o bardzo trudnym dostępie dla mieszkańców interioru. Wszelka komunikacja lądowa ze stolicą była w opłakanym stanie aż do 1960 roku, po którym przeprowadzono lepsze drogi.

(C.d.n.)

Dwaj rodacy w Instytucie Historycznym

Jak się dowiadujemy, w tych dniach odbył się w Instytucie Historycznym i Geograficznym Parany wybór nowego zarządu, w skład którego weszli:

Prezes — gen. Airton Pereira Tourinho — dowódca V Rejonu Wojskowego;
1 Wiceprezes — prof. Julio Moreira;
2 Wiceprezes — Valfrido Piloto;
3 Wiceprezes — dr Edvino Tempski;
Sekretarzem obrany został prof. Riad Salamuni.
Dyrektorem biuletynu tego Instytutu obrano prof. Ruy Cristovan Wachowicza.

Warto przypomnieć, że Parański Instytut Historyczno-geograficzny założył sławny historyk parański Romario Martins oraz że Instytut ten cieszy się zasłużoną sławą w Kraju, grupując w swym łonie wybitnych ludzi pióra. Z tym większą więc satysfakcją podkreślamy obecność dwóch naszych rodaków w zarządzie tego Instytutu.

VENDE-SE

Vende-se Fábrica de Móveis em pleno funcionamento. Comprova-se a produção colocada nas principais lojas de ramo em Curitiba. Barracão com 1.000 metros quadrados. Aluguel barato. Lugar central.

O motivo da venda pode ser explicado.

Tratar na redação deste jornal sob n.º 1.000.

GOVERNADOR APOIA A FESTA do Centenário da Imigração Polonesa

Em jantar realizado dia 31 p.p. no salão nobre da Sociedade União Juventus, de Curitiba, por ocasião do 73º aniversário da tradicional entidade, o Governador Haroldo Leon Peres afirmou que "o Estado do Paraná muito deve para os primeiros polonêses que chegaram há 100 anos a nossa terra, participar do seu crescimento nos mais variados campos. Prestaremos homenagens a êles, juntamente com os seus descendentes, com grandes festejos, nêste Centenário da Imigração Polonesa ao Paraná".

Durante a solenidade, o Chefe do Executivo Estadual recebeu dos Diretores e Conselheiros da Sociedade União Juventus diversas homenagens, passando a integrar o seu quadro de associados. O Prefeito Jaime Lerner, de Curitiba, também ingressou no quadro social da União Juventus.

PRESENÇAS

Além do Governador Haroldo Leon Peres e do Prefeito Jaime Lerner, estiveram presentes no jantar festivo da União Juventus as seguintes autoridades: Desembargador Zeferino Krukoski, Presidente do Tribunal de Alçada do Paraná; Deputados Ivo Thomazoni e João Mansur, representante da Presidência da Assembléia e líder do Govêrno no Legislativo, respectivamente; Cel. Arivonil Fernandes, Chefe da Casa Militar; Professor Nicéphoro Modesto Falarz, Presidente Honorário da União Juventus; Vicente Flenik, Presidente do Conselho Diretor da Superintendência do Centenário da Imigração Polonêsa ao Paraná, Engenheiro Plínio Costa, Presidente da **Telepar**; Padre Domingos Wisniewski, Provincial da Congregação da Missão no Brasil; Padre João Pitón, Reitor dos Polonêses no Brasil; Jornalista Divoney Machado de Campos, Diretor do Departamento de Divulgação do Paraná; Osvaldo

Obroslak, Presidente do Conselho Deliberativo da União Juventus e da Superintendência do Centenário; além de representantes de outras entidades paranaenses, Diretores e Conselheiros e convidados especiais da Sociedade União Juventus.

O Governador do Estado e autoridades foram recebidos pelo Presidente da Diretoria da União Juventus, advogado Paulo Filipake, tendo sido saudados pelo Engenheiro Rizio Wachowicz, Prefeito de Araucária e Diretor da União Juventus.

FESTA DO CORPUS CHRISTI

Quinta-feira 10 de junho a Igreja Católica celebra a Festa do Corpus Christi, ou proclamação da presença real de Cristo na Eucaristia. Todo cristão conhece as circunstâncias da Instituição da Eucaristia. Pela celebração da Eucaristia Cristo se faz presente sob a espécie do pão, dinamizando sua Igreja nos homens, por conseguinte, a presente solenidade constitui o prolongamento e a realização do desejo do Criador "de estar com os filhos dos homens". A celebração do dia do Corpo de Deus não exige tanto uma manifestação pública, e sim, requer um compromisso da pessoa pelo comportamento individual e coletivo.

ORIGEM HISTÓRICA

Foi o papa Urbano IV que instituiu a festa de Corpus Christi, com a bula "Transiturus", de 11 de agosto de 1264. E escolheu uma quinta-feira por causa da Quinta-feira Santa. Mas a morte de Urbano IV, dois meses depois, no dia 2 de outubro de 1264, impediu que o seu decreto fôsse realizado.

Foi Clemente V, em 1313, quem confirmou a Bula de Urbano IV inserindo-a nas Constituições Clementinas, depois publicadas por João XXII em 1317. Êste último Pontífice decretou também uma procissão eucarística. Aquêle grande filósofo e teólogo medieval, o dominicano Tomás de Aquino, falecido em 1274, é apontado como o autor dos cânticos, sequências e orações liturgicas da FESTA DE CORPUS CHRISTI.

Mar do Brasil é respeitado

Segundo informações oficiosas prestadas em Brasília, navios e aviões da Marinha de Guerra e da Fôrça Aérea Brasileira, operando em conjunto, já interceptaram numerosas embarcações estrangeiras, em nossas águas territoriais agora ampliadas para 200 milhas.

Em nenhum desses casos houve qualquer incidente, informou-se. Os barcos interceptados, quase todos pesqueiros, não tinham praticado nenhum ato violador de nossa soberania e apenas realizavam o que se denomina "passagem inocente" por nossas águas. Os barcos se retiraram tão logo foram advertidos.

Esporte em Revista

CAMPEONATO PARANAENSE: Paranavaí - Colorado 4x2, Coritiba - Pontagrossense 1x0, Atlético - Água Verde 1x1, União - Grêmio 1x0, Londrina - Colorado 2x0, Paranavaí - Jandaia 0x0.

CAPEONATO PAULISTA: Santos - Guaraní 1x0, São Paulo - Ponte Preta 2x1, Corinthians - São Paulo 1x0, Palmeiras - Ponte Preta 4x0, Paulista - São Bento 2x0, Juventus - Botafogo 2x0, Santos Ferroviária 1x0.

CAMPEONATO PAULISTA: Santos - Guaraní 1x0, São Olaria - Vasco 2x0, Fluminense - Bangú 0x0, Flamengo - América 1x0.

CAMPEONATO GAUCHO: Novo Hamburgo - Almorê 3x1, Barroso - Cruzeiro 9x3, XIV de Julho - Gaucho 1x0, Juventude - Flamengo 2x1, Pelotas - Brasil 2x0, Sta. Cruz - Avenida 1x0, Ipiranga - Atlético 1x0.

TAÇA DA EUROPA: Ajax da Holanda tornou-se campeão dos clubes da Europa, ao derrotar o campeão da Grécia — Panathinaikos por 2x0.

SELEÇAO CARIOCA empatou com a seleção de Minas Gerais pela contagem mínima.

ENCONTROS INTERNACIONAIS: URSS - Espanha 2x1, Austria - Irlanda 4x1, Inglaterra - Portugal (Juvenis) 3x0.

A liberdade e os "ismos" da dominação

Luís Flávio Cáppio

15 de maio constitui-se numa data histórica bem pouco conhecida pelo povo e de modo especial pela classe trabalhadora. Há oitenta anos atrás, nesta mesma data, pela primeira vez, a Igreja foi ao encontro da problemática social mostrando pistas para o encaminhamento da solução das mesmas. A Revolução Industrial trouxe muitos benefícios, tais como o aumento da produtividade, barateamento da mercadoria, diminuição do trabalho operário, que na época era de 16 horas. Mas trouxe também muito desemprêgo, monotonia do trabalho, e alienação por parte do operário, ao sentir-se inferiorizado diante da máquina por produzir muito mais do que êle e de maneira muito mais perfeita.

A maquinaria, proporcionando alta produtividade, fêz crescer de maneira espantosa o Capital. A atenção voltada para a Capitalização dos bens deixou em segundo plano o fator Trabalho, elemento de fundamental importância na Atividade Econômica, diretamente ligado à mão-de-obra humana. As atenções voltadas para a máquina (Capital), em detrimento ao homem (Trabalho), chegaram a tal ponto que hoje nos deparamos, em nossa sociedade tecnocrata, com maior preocupação pelas instalações, equipamentos, maquinaria dentro de uma emprêsa, do que pelo próprio homem que nela trabalha.

Tal inversão de valôres foi já profundamente sentida por Marx, cuja obra mostra a importância fundamental do Trabalho, constituindo-o base de tôda atividade econômica, isto é, elemento de ligação entre o Homem e a Natureza, em sua transformação e desenvolvimento.

A 15 de maio de 1891, Leão XIII escreve sua famosa encíclica "Rerum Novarum" na qual mostra, com tôda clareza, a posição do homem diante da realidade econômica, para a qual o mundo havia despertado. Tal brado, por parte da Igreja, encontrou eco em Pio XI com sua encíclica "Quadragésimo Anno", de 15 de maio de 1931, 40 anos após o primeiro. João XXIII, porém, com sua "Mater et Magistra" de 15 de maio de 1961, é a expressão alta da Doutrina Social da Igreja, colocando com todo realismo a posição do operário, apontando seu valor, sua dignidade, sua superioridade perante tôda atividade econômica.

E finalmente, Paulo VI, a 15 de maio do corrente ano, na passagem do octogésimo aniversário do primeiro escrito preocupado com a questão social, escreve sua carta apostólica na qual mostra claramente a posição da Igreja perante a problemática social, em defesa do Homem, "princípio, sujeito e fim de tôdas as instituições sociais" (Gaudium et Spes, 25).

O Igreja se coloca "defronte e por entre" as sociedades nas quais imperam sistemas econômicos que esmagam e escravizam o homem com seu alto poder de persuasão e fôrça de opressão. De um lado a sociedade tecnocrata capitalista que, fazendo do Capital um deus idolatrado, tudo abandona, inclusive os rudimentos do senso de justiça, queimando tochas vivas humanas em louvor de tão augusta divindade. Tal posição clama aos céus, exigindo de nossa parte **real e ativa aversão,** se é que ainda resta em nós um pouquinho do senso de justiça, tão bem despertado no homem por Cristo. Por outro lado a ditadura comunista faz do homem objeto do trabalho, inteiramente dependente do Estado Totalitário e dominante.

O homem é o mais importante e tudo o mais deve seguir-lhe os passos, e não vice-versa. Nós perfazemos a Igreja, a quem Cristo confiou sua Boa-Nova, o Evangelho, mensagem de Paz, Justiça, União e Amor entre os homens. E como Igreja, fazendo eco a Paulo VI, não podemos nos silenciar diante de tôda e qualquer fonte de opressão, seja, política, econômica ou cultural. O homem traz profundamente dentro de si o sentido de liberdade, e ninguém pode usurpar-lhe o direito de usá-la para o bem de si e da coletividade. Nenhuma fôrça externa, por direito, pode impedi-lo de se expressar, de se promover, de se realizar como pessoa humana, nunca segundo moldes preestabelecidos pelo poder dominante, mas pela fôrça que age no seu íntimo: O Amor de Cristo vinculado no coração de cada Ser Humano.

CÓLERA NA ÍNDIA

CALCUTA — Existe uma angustiante inquietação nesta região, após o aparecimento da epidemia de cólera que já causou mais de 5 mil mortes, devida principalmente aos 4 milhões de refugiados chegados do Paquistão Oriental.

O secretário da Saúde Pública de Bengala Ocidental afirmou dramàticamente que o govêrno local não tinha meios de ajudar os refugiados e nem de conter a terrivel epidemia.

Indira Gandhi, primeira ministra da India, viajou para Calcutá a fim de organizar pessoalmente os socorros, num esforço para impedir o alastramento do surto epidêmico, cujas consequências seriam imprevisíveis.

Mais da metade dos 4 milhões de refugiados paquistaneses que ingressaram na India após a recente guerra civil em seu país, vivem agora à mercê do destino.

Além disso, desde que se iniciou a estação das chuvas, os refugiados convergem para as cidades onde ainda existem resquícios da epidemia de cólera de 1968, que causou dezenas de milhares de vítimas. Muitos dêles morrem nas estradas, de cólera — ou de inanição.

REV. PE. JOSÉ WAJNER
A.C. C. BYSTRONSKI
COM FELICIANO - RIO.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 16 czerwca (junho) — 1971 — Nr 3222 — (24/71)

Nie będzie reformy Konstytucji

Rządowi liderzy parlamentarni zostali już poinformowani, że zgodnie z opinią sfer federalnych nie może być mowy obecnie na reformę Konstytucji. Delikatny ten temat był poruszony przez senatora Filinto Muller z ramienia stanu Mato Grosso, jako "próbny balonik".

Istnieją liczne racje "za" i "przeciw" reformie konstytucyjnej. Głównymi racjami za reformą są te, by utrzymać częste a nawet regularne kontakty między władzą ustawodawczą a władzą wykonawczą, czyli między Kongresem a rządem.

Dotąd niektórzy ministrowie stawili się w Kongresie raczej z własnej woli aniżeli z obowiązku i to w terminie przez nich obranym, a nie przez Kongres. Ta zwłoka pozwoliła ministrom przygotować się dobrze do zdania relacji na temat spraw objętych ich teką lub też do uprzednio przygotowanej dyskusji. Gdy przyszła kolej na głos opozycji, ona nie mogła dyskutować jak równy z równym, ponieważ nie posiadała ścisłych danych.

Inną racją za reformą jest ta, że obecność ministrów (przynajmniej jednego) na debatach Kongresu utrzymałaby bezpośredni kontakt Kongresu z rządem federalnym. Minister mógłby brać udział w dyskusji na temat różnych projektów czy postanowień parlamentu, informować obecnych o witalnych problemach Kraju, wyjaśnić wiele spraw co do których istnieją kontrowersje itp.

Przeciw reformie natomiast przemawiają takie racje jak: wszelka reforma Konstytucji może wnieść na stół obrad sprawy, które załatwione będą jedynie pod koniec urzędowania Prezydenta Médici — np. przywrócenie pełnej demokracji w Kraju. Wprowadzając reformę i dyskusję nad nią, odezwały by się liczne głosy radykalne, mogące wywołać niepotrzebny i szkodliwy ferment wśród społeczeństwa. Nadto władze federalne zajęte są obecnie rozwojem ekonomicznym Kraju i nie chcą osłabiać swych sił i uwagi na długotrwałe i jałowe nieraz dyskusje. Członkowie Kongresu mogą liczyć na reformę Konstytucji, ale dopiero pod koniec urzędowania obecnego Szefa państwa.

Ks. Biskup Władysław Rubin obchodzi dnia 27 czerwca swój Srebrny Jubileusz Kapłański. Z tej okazji łączymy się w duchu z całą Polonią Zagraniczną w synowskim hołdzie wdzięczności, czci i przywiązania dla osoby dostojnego Jubilata, Delegata Ks. Kardynała Wyszyńskiego dla Duszpasterstwa całej Emigracji Polskiej. *(Szczegóły na str. 2)*

Czy redukcja sił w Europie?

Podczas ministerialnej konferencji NATO w Lizbonie państwa-członkowie tego Paktu w swej większości zatwierdziły rezolucję, by zredukowć siły wojskowe tego Paktu w Europie w uzależnieniu od tego samego kroku uczynionego przez Pakt Warszawski. Czynić to na własną rękę bez oglądania się na Pakt Warszawski, jak to chciały zrobić Stany Zjednoczone i Wielka Brytania — byłoby prawdziwym samobójstwem dla bezpieczeństwa Europy.

Na szczęście zdrowy rozum zwyciężył w Senacie USA, który większością głosów odrzucił propozycję senatora Mansfielda, by zmniejszyć o połowę efektywy amerykańskie w Europie. To samo zamierzała zrobić Wielka Brytania. Na konferencji w Lizbonie zwyciężyła również opinia większości, że redukcja sił atlanckich powinna iść w parze ze zmniejszeniem sił sowieckich w różnych państwach należących do Paktu Warszawskiego.

Należy bowiem pamiętać, że Pakt Atlantycki (NATO) utworzony został z racji zbytniej ekspansji wojskowej Sowietów. Nawet obopólna redukcja sił atlanckich i sowieckich w Europie nie jest jeszcze gwarancją utrzymania równowagi sił. Nie można zapominać, że choćby nawet wojska sowieckie wycofały się aż do obrębu granic ZSRR, z łatwością mogą wrócić na dawne pozycje, nie mając żadnych przeszkód naturalnych.

Tymczasem Stany Zjednoczone czy W. Brytania muszą przekroczyć Atlantyk względnie Kanał La Manche, tracąc na to czas, który zadecydować może o wyniku ewentualnego konfliktu między Zachodem a Wschodem.

Konferencja NATO postanowiła ponadto wysunąć sprawę Berlina jako etap esencjalny w osiągnięciu pokoju i bezpieczeństwa Europy. Wypowiedź ZSRR w tej sprawie wykaże, czy Sowiety rzeczywiście chcą porozumienia, czy też usiłują wykorzystać dobrą wolę Zachodu.

Agencja Banku Brazylijskiego w Londynie

Minister Skarbu Delfim Netto udzielił wywiadu prasie brytyjskiej z okazji inauguracji Agencji Banku Brazylijskiego w Londynie. Inauguracja ta odbyła się dnia 8 czerwca. W wywiadzie swym minister Delfim Netto oświadczył, że rząd brazylijski stara się, by co roku zmniejszyć rytm inflacji w Kraju od 2 do 3 procent. W pierwszych miesiącach bieżącego roku nie udało się zredukować procentu inflacji wahającej się obecnie między 19 a 20%, ze względu na wzrost kosztów w produkcji artykułów żywnościowych. Uda się to jednak zrobić w drugiej połowie bieżącego roku.

Pan minister Skarbu nadmienił, że z końcem tego roku rząd brazylijski spodziewa się uzyskać równowagę w swym bilansie płatniczym, dzięki zwiększeniu eksportu do sumy 3 miliardów dolarów, czyli o 15% więcej aniżeli w roku ubiegłym. Przewidywania te opierają się na fakcie, że w ciągu 5 miesięcy bieżącego roku eksport brazylijski wzrósł o 10%. Jeśli chodzi o inwestycje zagraniczne, Brazylia nie boi się jego wzrostu, ponieważ jej system bankowo-handlowy opiera się w 95% na własności krajowej (narodowej).

Według min. Delfim Neto, Brazylia potrzebuje kredytów przede wszystkim na budowę dróg, elektryfikację kraju oraz na budowę hutnictwa. Wymownym dowodem rozwoju ekonomicznego Brazylii, powiedział p. Minister, jest otworzenie Agencji Banku Brazylijskiego w takich państwach jak: Wielka Brytania, Niemcy Federalne, Stany Zjednoczone, Japonia, Argentyna, Chile i Meksyk.

W inauguracji powyższej Agencji oraz w bankiecie wzięli udział przedstawiciele największych banków brytyjskich, wybitni ekonomiści i handlowcy Wielkiej Brytanii.

Sowiecka platforma kosmiczna

Moment połączenia pojazdu kosmicznego "Sojuz 11" z "laboratorium" przestrzennym "Saliut".

Astronauci sowieccy: Dobrowolsky, Paczajew i Wołkow dokonali ostatnio niezwykłego wyczynu. Podczas swego lotu na pojeździe kosmicznym "Sojuz 11" astronauci sowieccy zdołali połączyć ten pojazd z "laboratorium" przestrzennym "Saliut" wystrzelonym 19 kwietnia b. roku, dokonując w ten sposób instalacji I platformy kosmicznej. Po złączeniu się, obydwa pojazdy ważyły 25 ton, co stanowi nowy rekord.

Data 7 czerwca 1971 roku przejdzie do historii astronautyki jako epokowa, w której uczeni sowieccy ustawili w kosmosie pierwszą stację orbitalną z załogą złożoną z 3 astronautów. Tak podpłk. Dobrowolsky jak i pozostali dwaj inżynierowie Paczajew i Wołkow byli w ustawicznym kontakcie z uczonymi znajdującymi się w centrum kosmicznym w Bajkomur, przesyłając swe spostrzeżenia i wrażenia.

Według agencji sowieckiej TASS — głównym zadaniem stacji przestrzennej jest: wypróbować działanie wszystkich przyrządów w obydwóch pojazdach; zapewnić bezpieczeństwo mechanicznemu połączeniu poszczególnych członów platformy przestrzennej, przeprowadzić test z automatycznym ekwipunkiem, który orientuje i kieruje lotem stacji przestrzennej; zbadać aspekty geologiczne i geograficzne Ziemi dla celów naukowych; wreszcie zapoznać się ze zjawiskami atmosferycznymi oraz radiacją elektromagnetyczną i z ich wpływem na organizm ludzki.

Zamiarem uczonych sowieckich jest trwałe utrzymanie kontaktów ze stacją kosmiczną przez wysyłanie periodyczne pojazdów przestrzennych. Zbadano już bowiem, że astronauta może pozostać w kosmosie jedynie od dwóch do trzech tygodni, by mógł zachować normalne warunki życia na ziemi.

W KALEJDOSKOPIE

WASZYNGTON — Biuro badania opinii publicznej w USA — Gallup — ogłosiło, że senator partii demokratycznej Edmund Muskie wysunął się na czoło w opinii społeczeństwa USA, przewyższając prezydenta Nixona. Największym problemem Nixona jest problem bezrobotnych dochodzący do 6.2%.

SANTIAGO — Terroryści lewicowcy MIR zastrzelili eks-ministra spraw wewnętrznych Chile — Edmundo Perez Zukovic, który za czasów swego urzędowania wykazał twardą rękę w zwalczaniu ruchu lewicowego. Prezydent Allende oddał akcję represyjną w ręce wojska, mając na uwadze fakt, że Zakovic należał do PDC.

SÃO PAULO — W ciągu pierwszych 5 miesięcy roku bieżącego brazylijski eksport produktów przemysłowych i manufaktury osiągnął sumę 1 miliarda i 33 mln. dolarów, czyli o 10% więcej aniżeli w tym samym okresie ubiegłego roku.

PORTO ALEGRE — Minister Komunikacji Hygino Corsetti potwierdził wiadomość, że rząd federalny zamierza zainstalować w całym Kraju 12 mln. telefonów oraz wielką stację radiową w stanie Amazonas o sile 500 kilowat.

MOSKWA — Liczba mieszkańców Moskwy wynosi obecnie 7.061.008, podczas gdy ludność całego Związku Sowieckiego doszła do 243,9 miliona. W porównaniu z ostatnim spisem ludności z 1959 r. liczba mieszkańców ZSRR wzrosła o 17%.

RIO — Narodowe Muzeum w Rio de Janeiro liczy obecnie 157 lat. Muzeum założone zostało przez króla portugalskiego Jana VI dnia 6 czerwca 1818 roku. Początkowo mieściło się ono w "Casa dos Pássaros", a w 1892 r. przeniesione zostało do dawnego pałacu cesarskiego.

WASZYNGTON — Stany Zjednoczone zabierają się do budowy nowego typu submaryn atomowych, odznaczających się absolutną cichością w akcji oraz pozostających poza zasięgiem konwencjonalnych broni do zwalczania nieprzyjacielskich łodzi podwodnych.

NOWY JORK — Pomimo energicznej akcji policji, nie wykryto dotąd mordercy 25 robotników, których ciała znaleziono przypad k o w o podczas prac rolnych w Yuba City — Kalifornia. Najwięcej podejrzany o te morderstwa jest Meksykańczyk Juan Corona.

WASZYNGTON — Dnia 12 czerwca br. odbył się w Białym Domu ślub córki prezydenta Nixona Tricia Nixon z Edwardem Cox. Był to ślub "jakiego świat nie widział", jeśli chodzi o ceremoniał ślubny, liczbę zaproszonych gości i wspaniały bankiet.

LONDYN — Minister Skarbu Delfim Netto bawiący w tych dniach w Londynie, oświadczył, że odtąd głównym produktem eksportowym Brazylii stanie się węgiel kamienny a nie kawa, która stanowi dzisiaj tylko 30% całego dochodu z eksportu.

BRAZYLIA — Rząd brazylijski przyjął z największym zdziwieniem wiadomość, że Stany Zjednoczone postanowiły odstąpić od międzynarodowej umowy w sprawie kawy, chcąc w ten sposób zmusić Brazylię do odwołania prawa o 200-milowej szerokości jej terytorialnych wód. Wiadomo bowiem, że eksport kawy brazylijskiej do USA dawał Brazylii poważne dewizy.

RZYM — 8 milionów wyborców wzięło udział w wyborach municypalnych, które odbyły się we Włoszech w ub. niedzielę. Wybory te odbyły się w 150 municypiach, włącznie z Rzymem, Genuą i Bari.

BRASILIA — Kanclerze Brazylii i Kolumbii: Mario Gibson Barbosa i Alfredo Vasquez Carrizosa podpisali układ o współpracy technicznej pomiędzy obu krajami jak również o zwiększeniu wymiany handlowej.

KURYTYBA — Parański Trybunał Sprawiedliwości poprzez swego reprezentanta "dezembargador" Henrique Nogueira Dofmund spowodował zawieszenie nowej Konstytucji Parany (jej reformę) ogłoszonej przez parańską Izbę Ustawodawczą. Sprawa poszła do rządu federalnego.

BRASILIA — Lider rządowy w Kongresie dep. Geraldo Freire oświadczył, że Kongres nie obali kary śmierci wprowadzonej nie tak dawno w Brazylii. Freire wyjaśnił nadto, że sub-legenda partyjna w wyborach będzie na razie utrzymana.

SÃO PAULO — Paulistański plan Oświaty przewiduje w 1972 roku budowę 10 tys. nowych sal szkolnych, odnowienie 1.085 gmachów szkolnych już istniejących. Liczba dzieci w stanie São Paulo uczęszczających do szkół podstawowych wynosi 2,8 miliona.

MEKSYK — W stolicy Meksyku odbyła się demonstracja 10 tys. studentów, którzy protestowali przeciw naruszeniu przez rząd autonomii uniwersytetów oraz przeciw reformie uniwersyteckiej, ogłoszonej przez władze. W starciu z policją zginęło 9 osób, a 200 odniosło rany.

SANTIAGO — Po krótkiej walce, policja i oddziały wojska ujęły 7 terrorystów lewicowych (MIR), podczas gdy dwóch terrorystów poniosło śmierć w energicznych dochodzeniach, by wykryć autorów zabójstwa b. ministra Chile — Edmundo Perez Zukovic.